



LUSO
JORNAL



Conheça a maior parte dos candidatos às eleições legislativas pelo círculo eleitoral da Europa

- 08 **Córsega.** Foi inaugurado o Consulado honorário de Portugal em Ajaccio, depois do Escritório consular ter encerrado há dois anos.
- 10 **Ensino.** A rede de cursos do Ensino Português no Estrangeiro continua estável em 2015/16, apenas aumenta ligeiramente em França.
- 12 **Secur'été.** A associação Cap Magellan levou a cabo mais uma campanha de prevenção rodoviária nas estradas e nas fronteiras.
- 15 **Leiria.** O festival Leiria Dancefloor, organizado por dois lusodescendentes de França foi animado e cheio de ritmo. Promete voltar no próximo ano.

Edition n° 229 | Série II, du 02 septembre 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



09

Emigrantes lesados do ex-BES com verão agitado em Portugal, chegaram a bloquear a fronteira de Vilar Formoso.

Edition

F R A N C E



● PUB

Bourse d'études

BÉNÉFICIEZ D'UNE BOURSE D'ÉTUDES DE 1600€ GRÂCE À LA BANQUE BCP

banque BCP

6 de setembro: eleição para o Conselho das Comunidades

03



Futebol: Portugal volta a defrontar a França

18

Cristiano Ronaldo quer brilhar no Europeu em França

Lusa / Estela Silva



COMPLÉMENTAIRE SANTÉ OBLIGATOIRE

SOYEZ PRÊT AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !

FIDELIDADE
VIA
ACCOMPAGNE
VOS
DÉMARCHES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

→ Crónica de opinião

→ Palavra
ao leitorSur le dernier
texte d'opinion
du Directeur du
LusoJornal

Je viens de lire «deux choses qui me préoccupent»: c'est vrai que la base [des Partis] est uniquement faite pour distribuer les tracts, approuver sans discuter les choix de l'appareil du Parti, et c'est vrai que les migrants portugais n'ont pas de réels représentants.

Ancien membre du PS français, pendant 20 ans j'ai connu les mêmes situations. Un exemple: la Députée de notre circonscription n'est autre que Marisol Touraine qu'il a fallu accepter en 1997, parachutée de Paris...

Votre article me plait énormément. Vous avez mis les pieds dans le plat!

Robert Collet
Tours

Portugueses na
Escola da Ópera
de Paris

Reparei num artigo no LusoJornal da semana passada, com chamada à primeira página, sobre um jovem bailarino do Porto e gostaria de dar uma achega.

O Diogo Oliveira não é o primeiro português a integrar a Escola da Ópera de Paris. Antes dele, Adrien Martins frequentou essa prestigiada escola de dança. Decidi-me a referir este facto ao LusoJornal ao ler o que diz o próprio Diogo Oliveira: “é uma escola muito conceituada e é bastante complicado conseguir entrar”. Ora, já são dois jovens portugueses que conseguem integrar esta escola - a dez anos de intervalo.

Adrien Martins completou a formação de bailarino clássico no Conservatoire National de Musique et de Danse de Paris (CNSMDP) e acaba de ser recrutado como bailarino permanente no CCNR de Lyon.

Dois exemplos valorosos: espere-mos que o/a terceiro/a caso surja dentro em breve.

Ana Navarro Pedro
Jornalista

Portugal-França
para além dos preconceitos

É incompreensível que desde 2010 não se tenha realizado mais nenhuma Cimeira Luso-Francesa. Portugal e a França têm todas as condições para ser aliados estratégicos no espaço da União Europeia e fora dela, nos vários continentes. A verdade é que, apesar do Ministro dos Negócios Estrangeiros ter afirmado há cerca de um ano que a Cimeira estava em preparação, nunca se chegou a realizar nenhum encontro com uma agenda bilateral ao mais alto nível.

As últimas Cimeiras que se realizaram, em 2006 e depois em 2010, tiveram na agenda temas relevantíssimos e com elevado potencial para os dois países, como o ensino superior e a cooperação científica ou a energia e a inovação. Provavelmente se as Cimeiras tivessem prosseguido, Portugal não vivia hoje o sobressalto de saber se o ensino e a Língua Portuguesa vão ou não ser prejudicados, em virtude da reforma da Educação que está em discussão em França. Além disso, a realização destas Cimeiras teria um efeito extraordinariamente positivo na imagem que os Franceses têm de Portugal e dos Portugueses, que sendo já bastante boa, padece ainda de muita incompreensão e desconhecimento.

A França é um dos nossos principais parceiros comerciais e é o segundo investidor em Portugal e aquele que

tem no nosso país as empresas estrangeiras mais antigas. Assistimos hoje a um importante fenómeno associado ao facto de haver muitos quadros de topo de origem portuguesa em empresas francesas que ajudam à decisão de realizarem investimentos em Portugal e não noutros países.

Culturalmente, Portugal é muito francófono nas artes e nas letras, e até nos símbolos republicanos, como se constata pelos hinos e nos bustos da República, com semelhanças flagrantes. Muitas personalidades portuguesas encontraram um porto seguro na França durante a ditadura, como por exemplo Mário Soares ou Manuel Alegre, que passaram pelo exílio em Paris. Os soldados portugueses lutaram em solo francês na I Guerra Mundial, e todos os anos lhes é prestada em La Couture e Richebourg homenagem pelo seu contributo no combate contra os exércitos alemães.

No esforço de reconstrução do pós-guerra, particularmente a partir dos anos 60, a França acolheu generosamente centenas de milhares de Portugueses, que integrou e permitiu que obtivessem um estatuto económico e social que nunca encontrariam em Portugal. Portugal deve imenso à França, onde hoje, entre mononacionais, binacionais e descendentes de Portugueses haverá perto de dois milhões de cidadãos. Na sociedade francesa há atualmente milhares de

Portugueses ou de origem portuguesa que ocupam posições de grande destaque na vida política, económica, diplomática, cultural e desportiva. Mas, obviamente, a França também deve muito aos Portugueses que reconstruíram o país e se tornaram um dos pilares da atividade económica e do dinamismo da sociedade francesa. A República e a sua diversidade constroem-se também com o importante contributo dos Portugueses e lusodescendentes.

Na vida política, na Assembleia Nacional, há 3 Deputados de origem portuguesa e, a nível local, há mais do que 3.500 eleitos, de norte a sul e de este a oeste, levando a que, por exemplo, o Dia de Portugal e o 25 de Abril se celebrem um pouco por toda França. Há mais de 40.000 empresários, alguns de grandes dimensões e com elevadas faturações, que contribuem enormemente também para a dinamização da economia nacional e dão emprego a milhares de Portugueses em França. Há luso-franceses que se destacam no teatro, cinema ou nas artes. O caso do filme “A Gaiola Dourada”, de Ruben Alves, que foi um sucesso de bilheteiras, é bem um exemplo disso.

Ainda por cima, este teria sido o melhor momento para reatar as Cimeiras, em virtude da descoberta relativamente recente que os Franceses estão a fazer de Portugal, não

apenas através de um movimento turístico sem precedentes, mas também pela escolha do nosso país como local de residência. E tem sido assim que os nossos amigos Franceses acabam por perceber que, afinal, Portugal não é o país atrasado que tinham na cabeça, em virtude dos clichés que se foram cristalizando ao longo dos anos.

Mas, paradoxalmente, a França e Portugal não se libertaram ainda dos preconceitos, de um lado, e dos complexos, do outro, que impede ambos de ver mais longe e de aprofundarem os intensos laços culturais, históricos e humanos que nos ligam. Ambos os países estão, por isso, a perder um imenso potencial de cooperação estratégica, o que é um verdadeiro desperdício.

O reatamento das Cimeiras é um imperativo diplomático que tem uma enorme importância para a valorização da Comunidade portuguesa em França, para a projeção dos dois países e para o aprofundamento dos nossos laços de amizade e de cooperação.

Ao não ter percebido a importância deste facto, o Governo demonstra assim falta de visão e de sentido estratégico na condução da sua política externa. É por isso que a suspensão das Cimeiras entre a França e Portugal é um tremendo erro diplomático que urge corrigir.

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo
círculo eleitoral da Europa
contact@lusojornal.com

Carta de José Machado (*) aos Emigrantes
portugueses no mundo

Caros amigos, amigas e compatriotas espalhados pelo mundo.

Tendo decidido apresentar-me como candidato às eleições legislativas de 4 de outubro próximo, são para todos vós as minhas primeiras palavras escritas e públicas.

Fui emigrante durante mais de 40 anos e, durante esse longo período, conheci de perto a dura realidade da emigração, as alegrias e as tristezas que marcaram para todo o sempre, a minha vida de cidadão e de Português.

Muitos de vós, conheceram de perto o meu percurso de vida e a forma como sempre agi na defesa dos interesses mais legítimos e profundos dos Emigrantes portugueses.

Em França, país onde residi e trabalhei, fui Fundador e Presidente da Federação das Associações Portuguesas de França, funções que desempenhei durante 17 anos, durante os quais esta Federação se distinguiu pela maneira firme como defendeu a Comunidade portuguesa, face às autoridades e Go-

vernios portugueses e franceses.

Lutei também com denodo na defesa das Comunidades portuguesas no mundo, devido às funções que fui chamado a cumprir, como Presidente do Conselho Mundial das Comunidades Portuguesas, cargo que ocupei durante 6 anos seguidos.

Nessas funções conheci homens e mulheres de grande dimensão moral e humana, eivados do profundo patriotismo que o afastamento da Pátria alimenta e reforça.

Como todos vós, passei “as passas do Algarve” para vencer dificuldades e obstáculos e conseguir uma vida honesta e digna.

Como vós, lutei com denodo e senti a revolta invadir-me mil vezes, contra as políticas dos Governos portugueses que nunca cumpriram com a sua obrigação, de prestar apoio e solidariedade aos milhões que nós somos, no mundo inteiro.

O ensino do português para os nossos filhos, o apoio ao movimento associa-

tivo ou a defesa dos nossos direitos cívicos e políticos, foram causas que durante toda a vida nos vimos obrigados a enfrentar, contando quase unicamente com as nossas poucas forças. Agora, reformado em Portugal, pensei não mais assistir ao êxodo dos Portugueses para o estrangeiro, como nos anos 60, essa “sangria humana” terrível que esvaziou os campos de Portugal e destruiu milhões de famílias. Mas a tragédia repete-se. Agora com uma emigração diferente, mas sempre dolorosa, que empurrou para fora de Portugal mais de 200 mil Portugueses em menos de 4 anos, “aqueles que não couberam no berço”, como dizia o Poeta.

O produto mais rentável que o Governo exporta é, sem dúvida, o da “carne humana” e executa essa sinistra missão com a maior desfaçatez e impunidade. Sempre defendi que o sonho último de todo o Emigrante, não é somente o de poder regressar um dia ao país que o viu partir mas, sobretudo, o de poder

regressar e viver “num Portugal livre de onde mais nenhum português necessite de emigrar”.

Anos a fio, em França e no Mundo, em Campanhas Cívicas, pelo recenseamento e voto dos emigrantes, sempre pugnei pelo princípio de “Quem não vota, não conta”, incitando os meus compatriotas a recensear-se e a participar em todas as eleições, para não deixarem em mãos alheias a defesa dos seus interesses e anseios mais profundos.

Hoje e nestas eleições legislativas portuguesas, embora não seja Candidato a Deputado pela Emigração, mas pelo Circulo Eleitoral de Braga, continuo a defender esses mesmos princípios, e apelo ao vosso sentido cívico e ao vosso apego à Pátria portuguesa, neste contexto tão dramático em que vive o nosso povo.

(*) José Machado é candidato pelo círculo eleitoral de Braga pelo PCTP-MRPP

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mela - Valença

Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, with a registered trademark symbol. Below it, the text 'desde 1974' indicates the company's long history. Three small photographs show different store locations: Darque - V. Castelo, Vila Mela - Valença, and Perelhal - Barcelos. On the right side, a large green starburst contains the text 'NOVA LOJA PARIS 77170' and 'Brie - Comte - Robert'. A vertical banner on the left edge displays the website address 'moveis-carla.com'.

→ Eleições do CCP

Duas listas em Bordeaux e Toulouse

No círculo eleitoral que integra o Consulado Geral de Portugal em Bordeaux e o Vice-Consulado de Portugal em Toulouse concorrem duas listas. Uma encabeçada por

Valdemar Félix, constituída em Bordeaux e a outra encabeçada por António Capela, constituída em Toulouse.

Onde votar?

Dia 6 de setembro,
entre as 8h00 e as 19h00

Consulado Geral de Portugal em Bordeaux

11 rue Henri Rodet
33000 Bordeaux

Vice-Consulado de Portugal em Toulouse

33 avenue Camille Pujol
31500 Toulouse

Lista: “Portugal Mais Próximo de Si”

Candidatos efetivos:

1. António Capela
53 anos, Empresário na construção civil
Tournefeuille (31)

**2. Carolina Amado**

24 anos, Consultora na indústria aeronáutica
Toulouse (31)

**Candidatos suplentes:****Duarte Pedro**

59 anos, Empresário na construção civil
Ausonne (31)

Carlos Carneiro

44 anos, Empresário na construção civil
Eaunes (33)

“A lista ‘Portugal Mais Próximo de Si’ pretende ser uma voz ativa e próxima do Governo português.

A boa articulação e comunicação com as várias entidades locais, portuguesas e francesas, nos diversos departamentos que integram o nosso círculo eleitoral melhora o serviço que o Conselheiro pode

prestar ao seu eleitorado. Esta qualidade na comunicação fará com que possamos agir rapidamente nas mais diversas circunstâncias, sejam elas sociais, associativas ou de outro caráter. Este objetivo será concretizado através de representantes locais nos vários departamentos. Desta forma, e dado que

são estes que melhor conhecem os problemas e questões proeminentes da Comunidade local, terão em nós uma via direta para que os problemas possam ser resolvidos com maior eficácia e rapidez. O incentivo ao aumento da ligação entre empresas, associações de empresários, centros de negócios e Câmaras

de comércio será igualmente uma prioridade. A promoção da cultura e língua portuguesa, através do incitamento ao aumento da oferta desta junto das escolas, será fundamental para os Portugueses. A mediação entre entidades francesas e portuguesas sobre esta questão será um dos principais papéis que o Conse-

lheiro terá junto da Comunidade.

Os representantes da lista nas comissões eleitorais são Alexandre Dias, em Bordéus, e José Rodrigues, em Toulouse. A campanha terminará com um jantar em Toulouse, no restaurante BBK, e para o qual já confirmaram presença diversas entidades francesas e portuguesas”.

Lista: “Portugal aqui tão perto”

Candidatos efetivos:

1. Valdemar C. Félix
58 anos, agente comercial e animador de rádio - Lormont (33)

**2. José Carlos Cunha**

47 anos, empresário da construção civil e animador de rádio
Cenon (33)

**Candidatos suplentes:****Albano Camarinha Félix**

55 anos, chefe de equipa
Bordeaux (33)

Custódio Joaquim Pereira

65 anos, Reformado
Mérignac (33)

“Motivações que levaram à nossa candidatura: Defender a nossa Língua e Cultura.

Dignificar a imagem dos Portugueses no estrangeiro (e em Portugal...) realçando a importância que eles têm na vida económica e social, na sociedade francesa.

Escutar atentivamente as reivindicações dos nossos compatriotas, levando-as ao conhecimento do nosso

Governo; exigir com firmeza respostas concretas aos problemas da Diáspora.

Aconselhar, apoiar e incentivar os projetos dos jovens Lusodescendentes, nomeadamente todos aqueles que pretendem instalar-se no nosso país.

Apoiar igualmente os ‘novos’ Emigrantes; guiá-los no percurso, sempre difícil da integração.

O dever cívico é uma etapa importante no quotidiano dos Portugueses que, talvez por falta de informação ou motivação, não participam, ou muito sucintamente, na vida social e política da sua área de residência. Cabe aos Conselheiros eleitos, através de um plano de sensibilização, com transparência e credibilidade, informar os nossos compatriotas da importância em exercer o seu direito

cívico.

Trabalhar com os Portugueses, mão na mão, transmitindo confiança, com o máximo de transparência, para que a união entre todos os Portugueses seja uma realidade.

O ensino da língua portuguesa, um pilar incomensurável na defesa e preservação da nossa cultura. Se os nossos filhos, ou os filhos dos nossos filhos perderem o contacto com a

nossa língua, automaticamente a língua morre e com ela a nossa cultura. As nossas tradições, que perpetuam estas diversas formas de expressão cultural, cheias de cor e alegria, que alimentam a memória e preservam as artes do povo. A pintura, escultura, a expressão literária tão presentes no mundo, merecem o interesse e apoio de todos, e muito particularmente dos Conselheiros eleitos”.

→ Estes candidatos são eleitos automaticamente

Listas únicas em Lyon-Marseille e Strasbourg

As áreas consulares de Lyon e de Marseille constituem um único círculo eleitoral, mas apenas um grupo de cidadãos da região de Lyon decidiu

apresentar candidatura. Para além destes dois postos consulares, haverá uma mesa de voto no Consulado Honorário de Portugal em Clermont-Fer-

rand. Qualquer que seja o resultado da eleição, Manuel Cardia Lima e João Veloso serão pois eleitos Conselheiros das Comunidades.

Também em Strasbourg surgiu apenas uma lista. Rui Barata, que também é colaborador do LusoJornal na região de Strasbourg, será eleito Conselheiro

das Comunidades, qualquer que seja o resultado da eleição.

Strasbourg: “Lutar em prol dos Portugueses residentes na área consular de Estrasburgo”

Candidato efetivo:

1. Rui Ribeiro Barata
30 anos, cartógrafo
Strasbourg (67)

**Candidata suplente:**

Isabel de Sousa Cardoso
44 anos, funcionária no Conselho da Europa e dirigente associativa
Hertlisheim (67)

“Pelas nossas vivências, experiências e trabalho no seio da Comunidade, nomeadamente como dirigentes associativos que somos há largos anos, consideramos que os Portugueses residentes no estrangeiro continuam a sofrer de uma imagem e de um ‘tratamento’ desigual e in-

justo em relação aos Portugueses residentes em Portugal.

Desta análise e realidade, decidimos nos candidatar ao Conselho das Comunidades Portuguesas. Acreditamos afincadamente na necessidade e na urgência de trabalhar de forma empenhada na defesa dos direitos

dos Portugueses residentes no estrangeiro, e em particular, dos Portugueses residentes na área consular de Estrasburgo.

Estamos convictos que o Conselho das Comunidades, embora este seja um órgão com poderes limitados, ao integrá-lo, iremos desempenhar funções com o objetivo de melhorar o quotidiano dos Portugueses residentes no estrangeiro. Para isso, deveremos trabalhar: na melhoria do ensino do português no estrangeiro; numa melhor representatividade e participação cívica dos Portugueses espalhados pelo mundo; desenvolver e melhorar o movimento associativo;

realizar um trabalho de fundo na melhoria da imagem dos ‘emigrantes’ e para isso acreditamos que é necessário criar um verdadeiro movimento de lobbying, com o intuito de defender a imagem dos Portugueses residentes no estrangeiro, isto dentro e fora de Portugal; devemos reaproximar os Portugueses residentes no estrangeiro com os seus territórios de origem, para isso temos de incentivar e dinamizar a criação de verdadeiras ‘pontes’, tanto ao nível humano, empresarial, turístico, etc... Estas ‘pontes’ são importantes para unir os Portugueses, porque acreditamos na necessidade de unir os

Portugueses, sejamos nós oriundos dos quatro cantos do mundo ou residentes em Portugal. Apelamos assim ao recenseamento e ao voto de todos no próximo domingo dia 6 de setembro.

Vamos juntos mudar mentalidades.

Onde votar?

Dia 6 de setembro,
entre as 8h00 e as 19h00

Consulado Geral de Portugal em Strasbourg

16 rue Whimpeling
67000 Strasbourg

Eleições do CCP

Três listas candidatas em Paris

A área consular de Paris vai eleger 5 Conselheiros das Comunidades no próximo domingo. Há três listas em concorrência, encabeçadas respetivamente por Raul Lopes, Luísa Semedo

e Paulo Marques.

Onde votar?
Dia 6 de setembro,
entre as 8h00 e as 19h00

Consulado Geral de Portugal em Paris
6 rue Georges Berger
75017 Paris

Consulado Honorário de Portugal em Orléans
27D rue Marcel Proust
45000 Orléans

Consulado Honorário em Tours
14 place Jean Jaurés
37000 Tours

Lista A: UDE Unidade em defesa dos emigrantes

Candidatos efetivos:	3. Abílio Lacerias 72 anos, empregado bancário reformado Mitry-Mory (77)	5. Sameiro Afonso 51 anos, empregada doméstica Nanterre (92)	Candidatos suplentes:	António Pinto 61 anos, motorista - Paris
1. Raul Lopes 57 anos, assistente administrativo Garches (92)			Jorge Carvalho 49 anos, empregado bancário - Tours (37)	Manuela Pinto 54 anos, operadora de gráfica Clichy (92)
2. Sara Conceição 31 anos, socióloga Paris			Ricardo José Rodrigues 60 anos, jornalista Créteil (94)	Francisca Rufino 57 anos, porteira Paris

“Os candidatos da lista A ‘UDE - Unidade em Defesa dos Emigrantes’, cidadãos e cidadãos cívica e politicamente empenhados e ativos, com provas dadas na defesa dos interesses e aspirações dos seus concidadãos emigrados, pretendem contribuir para a dignificação do Conselho das Comunidades Portuguesas e quando eleitos bater-se-ão para que este cumpra cabalmente as

suas funções e competências previstas na Lei enquanto órgão consultivo do Governo para as políticas relativas às Comunidades portuguesas no estrangeiro e reclamarão o respeito pela sua autonomia e independência, combatendo qualquer tentativa para a sua instrumentalização. Sendo eleitos para o CCP, participarão ativamente nas comissões temáticas

respetivas; contribuirão com os seus conhecimentos, experiências e competências para a produção de informações e emissão de pareceres, para a apreciação das questões que sejam colocadas ao Conselho e para a formulação de propostas e recomendações sobre todas as matérias que respeitem aos Portugueses residentes no estrangeiro e às políticas governamentais dirigidas

às Comunidades portuguesas no mundo. Os eleitos da lista A ‘UDE - Unidade em Defesa dos Emigrantes’ no Conselho das Comunidades demarcarão a sua ação pela defesa de uma rede de serviços públicos - reforçada de meios materiais e humanos - de proximidade aos cidadãos (Consulados e Antenas consulares); pela defesa e promoção

do ensino da língua e cultura portuguesas; pelo apoio ao movimento associativo, sempre no respeito pela sua independência, como forma de expressão, de afirmação e de divulgação cultural; e pelo incentivo e promoção da participação cívica e política dos Portugueses expatriados quer em relação a Portugal, quer em relação aos países de acolhimento”.

Lista B: Comunidades Ativas e Solidárias

Candidatos efetivos:	2. Manuel Ferreira 53 anos, Técnico Metalúrgico, Presidente da Cap Ouest Nantes (44)	4. Paulo Fernandes 45 anos, Eletricista Orléans (45)	Candidatos suplentes:	José Crespo 51 anos, Agente de serviço Boissy St Léger (94)
1. Luísa Semedo 37 anos, Doutorada em Filosofia, Presidente da CCPF e da AGRF Ivry-sur-Seine (94)			António Oliveira 48 anos, professor e autarca Neuilly-sur-Marne (93)	Parcídio Cunha Peixoto 67 anos, Reformado - Viroflay (78)
	3. Emília Ribeiro 58 anos, Secretária de direção, dirigente associativa - Les Ulis (91)	5. Ana Rita Furtado 35 anos, Doutorada em Microbiologia Paris (75)	Deolinda Oliveira 59 anos, Cozinheira Paris (75)	Luciana Soares Gouveia 30 anos, Funcionária Associativa Livry-Gargan (93)

“A lista B ‘Comunidades Ativas e Solidárias’ que o convidamos a apoiar e a votar é constituída por candidatos que exercem uma atividade associativa dinâmica e reconhecida, sendo que a atividade associativa lida, por excelência, no quotidiano com muitos dos aspetos que mais tocam a vida dos Portugueses em França, como o ensino da língua, a transmissão e a memória, a

integração e o apoio social, a cultura e as artes ou ainda as questões administrativas. A lista B ‘Comunidades Ativas e Solidárias’ pretende assim ser um interlocutor válido e sério para poder ser ouvido e ser força de proposição, para poder transmitir de forma credível e convicta aquelas que são as preocupações e as necessidades da Diáspora ao

Governo português. A lista B ‘Comunidades Ativas e Solidárias’ é o espelho da modernização e feminização da atividade pública. A lista B é a única que é encabeçada por uma mulher e que comporta uma maioria de candidatas de sexo feminino nos lugares titulares. A lista B ‘Comunidades Ativas e Solidárias’ pela sua diversidade pretende

igualmente representar todas as gerações de emigração em França, e defende questões que dizem respeito não somente à juventude, mas igualmente a questões que afetam os mais idosos (ex. regresso a Portugal, reformas, etc.) e tem igualmente em conta as especificidades da antiga e da nova vaga de emigração. À experiência dos candidatos desta

lista, junta-se igualmente o dinamismo e a vontade de lutar pela dignificação das condições de vida dos Portugueses em França, e por isso a lista quer-se ao mesmo tempo ativa e dinâmica, mas igualmente solidária nomeadamente com aqueles que na Comunidade são mais frágeis e com menos recursos para se defenderem ou para reclamárem os seus direitos”.

Lista C: Paulo Marques, Cívica em defesa dos emigrantes

Candidatos efetivos:	3. Sandrina Carneiro Arquiteta, autarca Plaisir (78)	5. Ana Maria de Almeida Autarca La Queue-en-Brie (94)	Candidatos suplentes:	Júlia Dias Vappereau Atleta, dirigente associativa e autarca Neuville-aux-Bois (45)
1. Paulo Marques Dirigente associativo, autarca Aulnay-sous-Bois (93)			Manuel Aparício Dirigente associativo, autarca Saint-Crépin-Ibouwillers (60)	Manuel Afonso Dirigente associativo, autarca Monterau Fault Yonne (77)
2. Carlos dos Reis Advogado, autarca Saint-Jean-de-la-Ruelle (45)			Emília Pinto Dirigente associativa católica Paris	Isabel Ribeiro Frade Empresaria, autarca - La Ferté (77)

“Apresentamos a nossa candidatura, lista C ‘Paulo Marques, Cívica em defesa dos Emigrantes’ para contribuir aos próximos desafios das Comunidades. Experientes, tencionamos ser um elo de ligação entre os antigos e os novos Conselheiros. Com cinco candidatos já nascidos em

França, decidimos finalmente dar um pouco do nosso tempo como maneira de agradecer as oportunidades que os nossos pais deram aos seus filhos aquando da chegada à França. Queremos assim levar toda a diversidade lusa de França aos órgãos de tutela. A lista que temos a honra de vos apre-

sentar ao sufrágio universal é a única lista em Paris a integrar três Conselheiros com experiência: Paulo Marques, Carlos dos Reis e Mário Castilho; tal como 8 autarcas com pelouros em França. Experientes, tencionamos ser o elo de ligação entre os trabalhos dos atuais

Conselheiros e os novos Conselheiros eleitos no próximo domingo. Independentemente de partidos políticos (integramos autarcas do partido Socialista, dos Republicanos, UDI e independentes) representamos a diversidade lusitana de França, com dirigentes associativos, autarcas em França,

Comunidade católica, com paridade total entre mulheres e homens, de vários universos laborais, empresariais e socioculturais. Recomendaremos com força de proposta fundamentada aos assuntos que dizem respeito aos Portugueses residentes fora de Portugal”.

em
sínteseParlamento
dos Jovens
2015-2016

Por José Manuel Santos

Até ao dia 23 de outubro decorre a fase de inscrição das escolas interessadas em participar no «Parlamento dos Jovens 2015-2016», uma iniciativa da Assembleia da República, em parceria com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares-MEC, a DGACCP, o Instituto Português do Desporto e da Juventude e as Direções Regionais da Educação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política, dar a conhecer a Assembleia da República, promover o debate democrático e incentivar o debate e a reflexão, são os objetivos principais do Parlamento dos Jovens 2015-2016.

Esta iniciativa contempla igualmente os círculos eleitorais da Europa e Fora da Europa.

O programa culmina com a realização de duas sessões nacionais na Assembleia da República, uma destinada ao ensino básico e outra ao ensino secundário, cada uma com um tema próprio.

As escolas e associações das Comunidades portuguesas que ministrem cursos de língua e cultura portuguesas podem solicitar a sua inscrição enviando um e-mail para parlamento.jovens@ar.parlamento.pt, com conhecimento a emi@mne.pt, onde deve constar a denominação da escola e respetivos contactos, localidade, círculo eleitoral, país, telefone, fax, e-mail e endereço postal, indicação da sessão nacional, básico ou secundário, em que a escola e ou associação se pretende inscrever, nome e contactos do professor coordenador, incluindo e-mail e número de telemóvel, apenas para situações de emergência, e nome do membro da direção da escola ou associação responsável acompanhado do e-mail para o envio da confirmação de inscrição.

Os regulamentos e o calendário do programa, bem como a indicação de algumas pistas para abordagem dos temas para as duas sessões vão estar disponíveis, a partir do início de setembro, na página internet: <http://jovens.parlamento.pt>

➔ Desconhecem-se ainda os nomes de alguns candidatos

Candidatos para as legislativas
pelo círculo eleitoral da Europa

Por Carlos Pereira

Já se conhecem os primeiros candidatos às eleições legislativas do dia 4 de outubro, pelo círculo eleitoral da Europa. Os partidos PDR, CDU, PSD-CDS/PP, Livre / Tempo de Avançar, PAN, PNR, Nós Cidadãos!, PCTP/MRPP, PS e Bloco de Esquerda já apresentaram ao LusoJornal as lis-

tas completas de candidatos.

No momento de fecho desta edição do LusoJornal, conhecemos também o cabeça de lista do MPT (Carlos Romeira). Falta-nos obter informações sobre as candidaturas do Agir, JPP, PPM e PURP. Foi difícil chegar até eles. As férias também não ajudaram. Completaremos na próxima edição.

No total vamos ter 15 Partidos a con-

correr pelo círculo eleitoral da Europa e vamos eleger dois Deputados. Cada lista apresenta pois, dois candidatos efetivos e dois suplentes.

Os candidatos do PS, PSD, CDU, BE e Livre/TDA já estão no terreno. Quanto aos demais candidatos, a maior parte deles não residem em França. Apesar de tudo, o LusoJornal reserva-lhes o mesmo espaço de co-

bertura jornalística.

Este é o mais pequeno círculo eleitoral do país, em termos de eleitores. Segundo a Comissão Nacional de Eleições, o círculo eleitoral da Europa tem 78.253 eleitores, enquanto que em dezembro de 2012 tinha 97.317 eleitores! Um decréscimo considerável.

Eis então o ponto da situação.

PDR

1. João Pica (Suíça)
2. Ermelinda Osório (Suíça)
3. Ilídio Morgado (Suíça)
4. António Pinto Ferreira (Bélgica)

CDU

1. Teresa Soares (Alemanha)
2. Raul Lopes (França)
3. Maria da Encarnação Galvão (Suíça)
4. André Santos Martins (Bélgica)

PSD-CDS/PP

1. Carlos Gonçalves (França)
2. Irene Rodrigues (Alemanha)
3. José Martinho (Suíça)
4. Isaias Afonso (França)

Livre/TDA

1. Jorge Pinto (Bélgica)
2. Luísa Álvares (Suíça)
3. José Costa (Bélgica)
4. Carolina Neto Henriques (Portugal)

PAN

1. Gonçalo Gomes (Alemanha)
2. Ernesto Nunes
3. Carina Paulo
4. Rita Tomé

PNR

1. Luis Pio Tilli S. de Carvalho
2. Vera Cristina Simões Pinto do Souto Lage
3. Rute Alexandra G. Pinheiro
4. Ricardo Manuel Gonçalves Figueiredo

Nós Cidadãos

1. António Ferro (Bélgica)
2. Pedro Cipriano, Croácia
3. Andreia Sousa
4. Maria Silva

PCTP/MRPP

1. Ana Rita Rodrigues Pinto
2. Cândido Martins Lameiras
3. Nómica Guedes Alves
4. Lino Lemos Pinto Trindade

PS

1. Paulo Pisco (Portugal)
2. Luísa Semedo (França)
3. Carlos Pereira (Alemanha)
4. Ana Maria Pica (Suíça)

BE

1. Cristina Semblano (França)
2. Nuno Pinto (Inglaterra)
3. Catarina Salgueiro Maia (Luxemburgo)
4. Abílio Barbosa (Suíça)

➔ Ainda sobre a eleição do CCP

Áreas consulares de Lyon e de Marseille
fusionaram

Em todo o mundo há 50 círculos eleitorais e na maior parte dos casos trata-se de círculos eleitorais uninominais - elegem apenas um Conselheiro. O caso de Paris, com a eleição de 5 Conselheiros é caso único.

No total, a França vai eleger 10 dos 80 Conselheiros do CCP, mas o país com maior número de Conselheiros é o Brasil: 13. A Lei anterior impu-

nha um máximo de 8 Conselheiros por país e havia pois "igualdade" entre os dois países que têm maior número de emigrantes. Aliás os dois países - França e Brasil - têm partilhado a Presidência do CCP, exceto no atual mandato em que o Presidente do Conselho Permanente é Fernando Gomes, de Macau.

Na repartição atual, como a área consular de Lyon é bem maior do

que a de Marseille, foi decidido fusionar as duas. Mas não houve qualquer candidato de Marseille. Aliás o atual Conselheiro daquela área consular é Manuel Cabreira, e mora em Porto Vecchio, na ilha da Córsega, onde nem vai haver mesa de voto. Manuel Cardia Lima, conhecido Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône Alpes - que já tinha sido Conselheiro das

Comunidades até 2008 - decidiu avançar uma candidatura, convidando João Veloso, Presidente da conhecidíssima associação Os Camponeses Minhotos de Clermont-Ferrand.

Tratando-se de uma lista única, os dois vão ser eleitos, qualquer que seja o número de eleitores e de votantes, mas ficou a perder a "paridade"!

Lyon: "Manuel Cardia Lima em defesa da Comunidade"

Candidatos efetivos:

1. Manuel Cardia Lima
61 anos, reformado e dirigente associativo
Misérieux (01)



2. João Veloso

62 anos, comerciante e dirigente associativo
Chamalières (63)



Candidatos suplentes:

Alexandra Custódio
54 anos, Diretora financeira, autarca
Saint Etienne (42)

David Antunes

63 anos, Reformado e dirigente associativo
Ecully (69)

"A minha candidatura e a dos meus colegas foi motivada pelo conhecimento que temos do meio associativo e da na nossa Comunidade. Somos todos dirigentes associativos, todos os fins de semana encontrámo-nos nas associações ou nos eventos realizados pela Comunidade, ouvimos todas as preocupações e problemas que eles encontram. Poder representar os Portugueses da nossa área consu-

lar para levar ao conhecimento das nossas entidades os problemas que se passam ou que possam a vir a passar, ao nível do ensino, cultura, serviços consulares, etc..., colaborar e tentar encontrar soluções para resolver os problemas. A nossa preocupação é defender a Comunidade, não deixaremos de estar ao lado de todos aqueles que precisam de apoio ou encontram dificuldades".

Onde votar?

Dia 6 de setembro,
entre as 8h00 e as 19h00

Consulado Geral de Portugal
em Lyon

71 rue Crillon
69006 Lyon

Consulado Geral de Portugal
em Marseille

141 avenue du Prado
13008 Marseille

Consulado Honorário de Portugal
em Clermont-Ferrand

Groupe Titel - rue Bleue
ZI Ladoux
63118 Cebazat

● PUB

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

FIDELIDADE - Fidélidade Seguros, S.A.
Sede: Largo do Carmo, 28 1249-001 Lisboa - Portugal - NIF 504 848 888 - OJ 2008 - Capital Social 200 000 000 €
Sucursal de Paris: 27 Boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris 811 847 191 - N° 1 40 06 06 06 - Fax: 01 40 06 06 00
Cedex 90001 - France



Rubrica jurídica

O que é a doação? Quais são os seus efeitos?

Resposta:

Uma doação é um contrato através do qual uma pessoa dispõe livremente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente, não podendo abranger, em princípio, bens futuros.

Em regra, existindo uma doação, a sua aceitação tem que ocorrer enquanto o doador for vivo, podendo este revogar a sua declaração enquanto não for aceite. A coisa deve ser entregue no estado em que se encontrava ao tempo da aceitação.

As doações podem ser aceites por todos os que não estejam inibidos de as aceitar. A entrega ao donatário, em qualquer momento, da coisa móvel doada, ou do seu título representativo, é havida como aceitação.

Saliente-se que as doações são revogáveis por ingratidão do donatário. Porém, a doação não é revogável por ingratidão do donatário se:

- For feita para casamento;
- For remuneratória;
- O doador houver perdoado ao donatário.

Os efeitos da doação são essencialmente os seguintes:

- Transmissão da propriedade sobre uma coisa ou da titularidade de um direito;
- Obrigação de entregar a coisa;
- A assunção de uma obrigação.

De acordo com o artigo 947º do Código Civil, a doação de coisas imóveis só é válida se for celebrada por escritura pública ou por documento particular autenticado. A doação de coisas móveis não depende de formalidade alguma quando acompanhada da entrega da coisa. Se não houver entrega a doação só pode ser feita por escrito.

A doação feita a várias pessoas conjuntamente considera-se feita em partes iguais, sem que haja o direito de acrescer entre os donatários, salvo se o doador houver declarado o contrário.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Sem a presença de nenhum membro do Governo

Foi inaugurado o Consulado Honorário de Portugal em Ajaccio

Por Ângela da Silva Lebas

O Consulado Honorário de Portugal em Ajaccio, que já estava em funcionamento desde março de 2015, foi inaugurado no passado dia 23 de julho.

O Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho, foi recebido durante a tarde, com a Cônsul Honorária, Jeanne Pantalacci, pelo Préfet de Corse, Christophe Mirmand, na Prefeitura e depois pelo Deputado e Maire de Ajaccio, Laurent Marcangeli, na Mairie daquela cidade. Os dois insistiram no facto que era importante ter um serviço consular português na Córsega, visto a importante Comunidade portuguesa instalada na ilha, e transmitiram o apreço que têm pela Comunidade portuguesa.

A nova e a antiga Direção da Associação Convívio Português de Ajaccio, com sede em Mezzavia, nos arredores da cidade, realizaram um brinde nas instalações do Consulado, com a Cônsul Honorária, com o Cônsul Geral e com alguns convidados e ofereceram um jantar num restaurante corso, para celebrar a inauguração e para manifestar a alegria de ter, dois anos depois, novamente serviços consulares a funcionar na ilha.

Jeanne Pantalacci confidenciou ter “muita honra” de ter participado à criação do Consulado Honorário, que



Cônsul Geral Pedro Marinho usa da palavra

DR

está em funcionamento na Place du Diamant, em Ajaccio e a Comunidade portuguesa parece estar “encantada”. O Cônsul Geral Pedro Marinho disse que a abertura do Consulado Honorário vem terminar um processo de alteração da rede consular na Córsega “que nos permite manter todos os serviços à Comunidade portuguesa como dantes e que em nada prejudica a nossa Comunidade”. Disse ainda que “ter uma Cônsul Honorária local é uma chance porque nos permite ter acessos mais facilitados às autoridades e permite resolver mais facil-

mente alguns problemas que possa encontrar a Comunidade portuguesa”. Uma das mensagens que quer também passar o Cônsul Geral, é a de um “grande agradecimento” à Associação Portuguesa “e a outras pessoas pelo apoio na transição que demorou alguns meses.

Anísio Gomes, da antiga Direção da associação e José Maria Leal Nunes, novo Presidente da Casa Portuguesa, estavam visivelmente contentes por festejar este momento, após 2 anos de apoio ao Consulado de Marseille para ajudar a organizar Permanências

consulares em Ajaccio e na sede da associação. “Sempre fizemos, com as equipas de Direção da Associação, tudo o que foi possível para conseguir manter um serviço consular na Córsega”.

O funcionário destacado pelo Consulado Geral de Portugal em Marseille, Rudiger Rodnar Perez, que chegou do Brasil no último trimestre de 2014, realizou todos os fins de semana, até março deste ano, Permanências consulares na Casa portuguesa de Mezzavia, nos arredores de Ajaccio, com o apoio da Direção da associação.

→ Investigador português trabalha na associação France Terre d'Asile

Vítor Rosa diz que o “drama humanitário” de Calais é um “problema europeu”

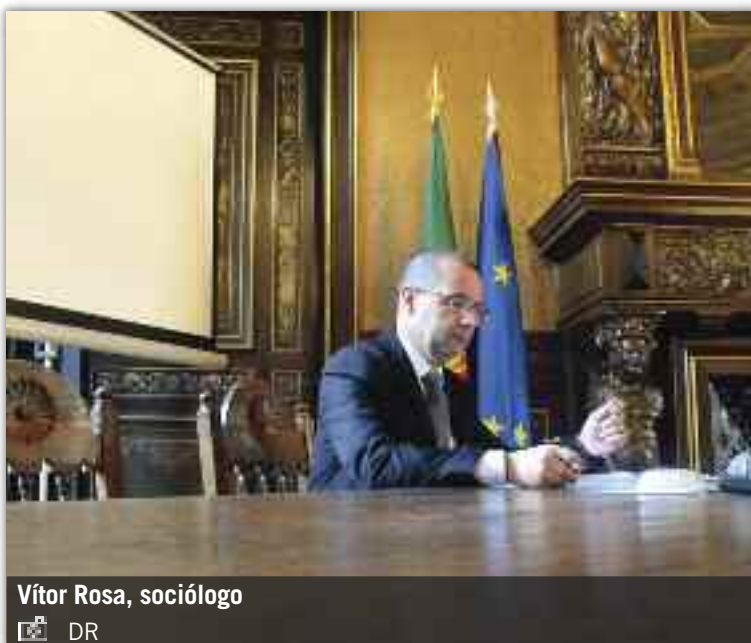
Por Carina Branco, Lusa

A miséria em que vivem milhares de migrantes em Calais constitui um “drama humanitário” que precisa de “respostas coletivas” da União Europeia, disse à Lusa Vítor Rosa, investigador e funcionário da associação France Terre d'Asile.

“É um drama humanitário. Um drama porque os imigrantes estão a viver em condições indignas de um ser humano. Um drama porque todos os dias se ouvem casos de mortes”, afirmou o também sociólogo, chegando a comparar a situação dos migrantes ao holocausto da Segunda Guerra Mundial.

Para o sociólogo, trata-se de “um problema Europeu e as respostas a dar deverão ser coletivas”, considerando que a França tem dado “respostas possíveis mas insuficientes pois os fluxos não terminam” e dando como exemplo a promessa do Governo de criar mais lugares nos Centros de acolhimento para os requerentes de asilo, os chamados CADA.

A associação France Terre d'Asile, fundada em 1970, trabalha na integração dos imigrantes, gerindo mais de trinta Centros de acolhimento para os requerentes de asilo e centrando também a sua ação no acompanhamento de menores que se encontram sozinhos em França, nomeadamente



Vítor Rosa, sociólogo

DR

em Calais. “Não há estatísticas oficiais, pois a chegada e saída é incerta. No entanto, estima-se em mais de 10 mil pessoas [o número de migrantes em Calais]. Existem também menores. A France Terre d'Asile tem uma estrutura na região para dar apoio aos menores que não podem ser reenviados para os países de origem ao abrigo da Convenção de Genebra de 1951”, explicou.

Quanto ao reforço da presença policial junto à entrada do Eurotúnel, Vítor

Rosa considera que se trata de uma medida “ineficaz para combater todo este problema” já que “os imigrantes arriscam cada vez mais ao tentar a travessia para o Reino Unido”, lembrando, porém, que a medida é solicitada pelo receio dos habitantes de “uma pequena localidade onde estão imensas pessoas que precisam de dormir, comer, etc.”.

O investigador explicou, ainda, que “como é muito difícil passar para o Reino Unido”, muitos imigrantes

ficam por Paris, onde vão surgindo Campos de refugiados, como o que foi desmantelado “debaixo do Metro La Chapelle”, no 18º bairro da capital. “Eram perto de 350 pessoas e havia sérias condições de insalubridade. A France Terre d'Asile acolheu muitos imigrantes, sobretudo famílias, e menores isolados estrangeiros”, lembrou, mencionando também o trabalho de outras associações humanitárias que ajudaram a dar abrigo a alguns dos migrantes.

Vítor Rosa explicou ainda que “em França a política de asilo está de rastos”, apoiando-se em denúncias de “associações que enquadram os indivíduos que aspiram ao estatuto de refugiado” e falando em “uma espécie de embolia do sistema” de acordo com um relatório de abril do Tribunal de Contas francês, que apontava que a política de asilo custa à França dois mil milhões de euros por ano. “Segundo um relatório de 113 páginas dos magistrados franceses, existe uma fábrica de clandestinos. Segundo os números avançados, em 2013 foram analisados 66.251 dossiês de pedidos de asilo. Destes, 80% são considerados inválidos, ou seja, não existe motivo para se obter o estatuto de refugiado ou uma proteção subsidiária. Apenas 1% dos indivíduos deixa o território. O restante fica em França, sem papéis”, concluiu.

→ Braço de ferro com manifestações em todo o país

Um mês quente para os lesados do BES



Emigrantes chegaram a bloquear a fronteira de Vilar Formoso

Lusa / Miguel Pereira da Silva

Por Carlos Pereira com Lusa

Os emigrantes lesados pelo Banco Espírito Santo (BES) tiveram um verão agitado. Guardavam a esperança que o Primeiro Ministro resolveria o problema durante o verão mas, apesar dos inúmeros protestos, regressaram a França desiludidos. Inicialmente estava prevista uma manifestação em Lisboa, no dia 10 de agosto, mas finalmente foram organizadas dezenas de manifestações, de norte a sul do país. O momento mais simbólico foi o corte da fronteira de Vilar Formoso.

Entretanto o Novo Banco começou a apresentar aos emigrantes uma solução comercial para reaver o dinheiro investido nos produtos Poupança Plus, Top Renda e EuroAforro e precisa da aprovação da maioria dos cerca de sete mil clientes para avançar com a solução, disse à Lusa fonte do banco. A solução comercial prevê um reembolso ao longo dos próximos seis anos através da entrega aos clientes de obrigações seniores do Novo Banco e da criação de dois depósitos a prazo remunerados em nome dos emigrantes.

Mas o Movimento dos Emigrantes Lesados (MEL) do BES está contra a solução comercial do Novo Banco que começou a ser apresentada aos emigrantes, disse à Lusa Amélia Reis, uma das porta-vozes do movimento sediado em França.

Amélia Reis, antiga ama dos sobrinhos de Ricardo Salgado, radicada em França, disse que a solução comercial do Novo Banco, que prevê um reembolso do dinheiro investido no ex-BES ao longo dos próximos seis anos, é “mais uma mentira” e uma “forma de pressão”.

“Eles estão a dizer às pessoas: É isto ou nada! Isso não se faz. É pressão que estão a fazer às pessoas que estão cansadas e que estão de fé-

rias. Isso não se faz. Nós temos de ter um tempo de reflexão para assinar seja lá o que for. Tem sido só mentiras até agora”, declarou.

Já no fim do mês de agosto, o Novo Banco confirmava à Lusa que mais de 50% (mais de 3.500 dos 7.000 lesados) dos Emigrantes que subscreveram produtos do Banco Espírito Santo (BES) aceitaram a proposta para o reembolso faseado do capital investido. Esta era uma barreira importante. Fonte do Novo Banco disse aos jornalistas que a solução comercial teve de ser autorizada pelo Banco de Portugal e prevê a assinatura prévia dos clientes para que o Novo Banco e o Credit Suisse possam anular os veículos financeiros. Só depois será possível avançar com a proposta comercial que garante pelo menos 60% do capital investido, e liquidez se essa for a opção, assim como um depósito anual crescente a seis anos, que possibilita recuperar no mínimo 90% do capital investido.

“É mentira”, dizem os representantes do MEL. “Isto é mais uma manobra para nos enganar”. O Movimento de Emigrantes Lesados (MEL) do BES afirmou-se disposto a assinar um acordo desde que sejam “dadas garantias” de reembolso do montante investido. É que muitos dos lesados “têm cerca de 60 anos e nunca vão receber esse dinheiro em vida”.

Em meados de agosto, o MEL ainda enviou uma carta ao Novo Banco e ao Banco de Portugal afirmando que a proposta da instituição para ressarir os clientes “é impercetível, indeterminada, pouco sólida” e geradora de “perdas de direitos”. A carta pedia a Stock da Cunha, líder do Novo Banco, e a Carlos Costa, Governador do Banco de Portugal, “uma negociação à mesa redonda, com representantes de todos os intervenientes e em curto espaço

de tempo”, propondo uma resposta “num espaço de cinco dias” para que esclareçam se as propostas colocam ou não os “direitos anteriores adquiridos pelos emigrantes lesados”. Não tiveram resposta!

Foi neste contexto que as manifestações tiveram lugar. Em Lisboa, no Porto, em Monção, em Coimbra,... em Guimarães, onde se ouviam ‘slogans’ como “são uns ladrões”, “é uma vergonha” e “vive la France”. “Não me roubaram o dinheiro, roubaram-me a nossa vida. É um bando de gatunos, estão-nos a matar”, notou Maria Oliveira da Silva, de 70 anos. O marido, Porfírio Silva, de 74 anos, conta que perdeu os juros e um depósito de 563 mil euros feito no BES. “Roubaram-me tudo. Tudo. Meti cá tudo”, lamentou. Esperança em reaver o dinheiro diz que não tem “nenhuma”.

“Estão aí 800 mil euros, meus e da esposa”, desabafou António Lino, emigrante em Paris durante cerca de 50 anos, que se deslocou de Mirandela para Guimarães para o protesto.

Ouviram-se testemunhos destes em todas as manifestações. Na de Vilar Formoso, depois de gritarem em frente da agência local do Novo Banco, rumaram em direção à fronteira. Era simbólico. Foi por ali que muitos saíram. É por ali que muitos entram em Portugal quando chegam de férias. As forças de segurança tiveram muita dificuldade em acalmar os ânimos. Alguns dos manifestantes ainda mostraram agressões por parte da polícia. O bloqueio durou alguns minutos, as televisões estavam lá e depois desmobilizaram. Alguns seguiram viagem diretamente para França. Na semana passada, já nos últimos dias de agosto, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) veio a público dizer que quer que seja entregue aos clientes emigrantes com produtos do BES informa-

ção detalhada sobre a solução proposta pelo Novo Banco e que este dê um tempo “razoável” para tomar uma decisão ou mesmo reformularem a já tomada.

“(…) Relativamente à solução comercial apresentada pelo Novo Banco, a CMVM solicitou ao Novo Banco a elaboração e entrega aos clientes de um documento informativo simplificado onde sejam apresentadas de forma clara, completa e inequívoca as condições e características da proposta de solução, bem como das suas alternativas”, lê-se no comunicado divulgado pelo regulador dos mercados financeiros, que refere que tem sido contactado com dúvidas por vários clientes não residentes que subscreveram produtos do Banco Espírito Santo (BES).

A CMVM disse ainda que espera que seja em “breve” que recebam essa informação os clientes que subscreveram séries comerciais sobre ações preferenciais comercializadas pelo BES e que depois disso o Novo Banco lhes deve dar “um prazo razoável” de modo a tomarem “uma decisão quanto à proposta apresentada”. Defende ainda o regulador que os clientes devem também poder “reformular qualquer decisão já tomada”.

Esta notícia foi recebida como “uma pequena vitória” junto dos emigrantes lesados. Não é grande coisa, “mas mostra que a nossa força dá resultados”.

Os apelos dos representantes do MEL são insistentes: “Não assinem nada de olhos fechados, consultem advogados, leiam tudo” e completam com “já fomos enganados uma vez, não se deixem enganar uma segunda vez”.

E depois deixam um aviso: “se a situação não mudar, haverá outra manifestação em Paris, no sábado 26 de setembro”.

em síntese

Colóquio na Sorbonne

No dia 10 de setembro, a Associação Mulher Migrante vai organizar um Colóquio intitulado “Diálogos sobre Cultura, Cidadania e Género”, na Universidade da Sorbonne Nouvelle, em Paris, seguido de uma Conferência/Concerto sobre “A Portugaliade”, com o Maestro António Victorino d’Almeida, em sua homenagem, que vai ter lugar no Conservatoire Jean-Baptiste Lully, 5 bis rue Francis de Pressensé, em Puteaux (92).

Na Sala Bourjac da Sorbonne, a sessão de abertura vai ser presidida por Isabelle Oliveira da Universidade da Sorbonne Nouvelle e por José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

José Arantes, Diretor da RTP África vai falar de “O papel dos mídias portuguesas na emergência de uma diáspora lusófona” enquanto que Manuela Aguiar, Presidente da Assembleia Geral da Associação Mulher Migrante vai prestar uma homenagem a Maria Barroso “A génese das políticas de género para a emigração. Encontros para a Cidadania – 2005-2009”. Está também prevista uma intervenção de Rita Gomes, Presidente da Direção da Associação Mulher Migrante.

Ateliers portugais à Taverny... et environs

L’association «Graines de Luso» participera aux forums des associations de Bessancourt - le samedi 5 septembre à partir de 14h00 - de Taverny - le dimanche 6 septembre à partir de 10h00 - et de Saint Leu-la-Forêt - le samedi 12 septembre à partir de 10h00.

L’association propose des ateliers artistiques, ludiques et créatifs, pour un tour du monde culturel de la lusophonie! Des animations et événements à vivre en famille, des stages pendant les vacances scolaires pour découvrir les traditions lusophones.

Infos: 06.67.48.00.23



em síntese

Remessas dos emigrantes em França subiram 13,8%

As remessas dos Emigrantes voltaram a subir 8,6% no primeiro semestre deste ano, para 1.541 milhões de euros.

De acordo com os dados do Banco de Portugal, divulgados no boletim estatístico, os Emigrantes portugueses enviaram, nos primeiros seis meses deste ano, um total de 1.541,7 milhões de euros, o que compara com os 1.418 milhões de euros enviados no primeiro semestre do ano passado.

Como é habitual, a França foi o país que mais contribuiu para este valor, tendo os Emigrantes portugueses enviado quase 500 milhões de euros para Portugal no primeiro semestre, o que revela uma subida de 13,8% face aos 437,7 enviados no mesmo período do ano passado.

As remessas provenientes da Suíça também subiram, mas não tanto: o dinheiro enviado pelos Portugueses totalizou 370,8 milhões de euros, revelando um aumento de 9,3% face aos 339,1 milhões enviados nos primeiros seis meses do ano passado.

Teresa Lago é Secretária-geral adjunta da União Astronómica Internacional



A astrónoma portuguesa Teresa Lago foi eleita para o cargo de Secretária-geral adjunta da União Astronómica Internacional - uma instituição com sede em Paris - durante a XXIX Assembleia Geral da organização, que decorreu nos Estados Unidos.

Teresa Lago, doutorada em astronomia pela Universidade de Sussex, no Reino Unido, fundou o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, foi Presidente da Sociedade Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura.

Fundada em 1919, a União Astronómica Internacional tem como missão promover a divulgação e a investigação em astronomia, através da cooperação internacional, sendo formada por astrónomos profissionais, ao todo mais de 12 mil de vários países. Com sede em Paris, França, a organização conta com mais um astrónomo português na sua estrutura, Pedro Russo, que preside à Comissão de Divulgação da Astronomia.

→ A rede do EPE em geral está estável, só aumenta em França

A França vai ter mais cursos de português

Os Sindicatos dos professores de português no estrangeiro (EPE) reconheceram que o número de docentes manteve-se estável para o ano letivo de 2015-2016, em relação ao anterior, mas criticaram a diminuição progressiva nos últimos anos.

Em declarações à Lusa, a Secretária-geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL), Teresa Duarte Soares, reconheceu que não se registam reduções significativas no número de professores do EPE no próximo ano letivo, "talvez por se estar em plena campanha eleitoral e também porque a rede do EPE já se encontra reduzida a cerca de 50% da sua dimensão em relação a 2010".

A rede de Ensino de Português no Estrangeiro (EPE) terá uma diminuição de três horários/professores,

passando de 317 (2014-2015) para 314 (2015-2016), mas abrangerá mais alunos e passará de 43.003 para 44.196 estudantes, podendo aumentar ainda até o início do ano letivo, divulgou o Instituto Camões. No ano letivo 2013/2014, a rede do EPE tinha assegurado 356 horários/professores, menos 30 do que o ano letivo 2012/2013, que ofereceu 386 horários/professores.

"A França é o único país onde se regista um aumento de cursos com horário completo, portanto com mais de 20 horas letivas, de 67 anteriores para 72 no próximo ano letivo", sublinhou Teresa Duarte Soares.

Segundo a sindicalista do SCPL (afiliado da Federação Nacional de Educação/FNE), também professora do EPE, este aumento deve-se não só ao forte aumento da emigração para esse país, "mas também ao

facto de no mesmo não existir a propina obrigatória (implementada nos últimos anos pelo Governo português), continuando o ensino da Língua e Cultura Portuguesas a ser gratuito".

Qualidade tem diminuído

O Secretário-geral do Sindicato dos Professores no Estrangeiro (SPE), Carlos Pato, avisou, por sua vez, que a qualidade do ensino de português nas Comunidades tem diminuído devido ao menor número de professores. Segundo o dirigente, há cerca de seis anos havia 600 professores e atualmente há 317. "Com a mistura de níveis a proficiência dentro de uma sala de aula, sentimos mais dificuldades e reconhecemos que o nível da qualidade do ensino desce", considerou, em declarações à Lusa.

O SPE organizou aliás, na semana passada, um encontro em Amarante, em que participaram dezenas de docentes, o Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, o Secretário-geral na FENPROF, Mário Nogueira, e os Presidentes das Câmaras de Amarante e Marco de Canaveses. Carlos Pato reclamou uma revisão das tabelas salariais dos professores no estrangeiro, para além da situação fiscal dos docentes em matéria de tributação de IRS. O representante dos professores recordou que os docentes têm domicílio fiscal em Portugal, mas não podem deduzir as suas despesas, como se faz em Portugal. "São essas assimetrias de tratamento que nós estamos a trabalhar com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e ele tem manifestado toda a disponibilidade e compreensão", afirmou.

→ Emigrantes querem estatuto fiscal especial para regressar a Portugal

Regressou a França para pagar menos impostos

Por Carina Branco, Lusa

Depois de uma vida a poupar em França para ir gozar a reforma em Portugal, Adelino Lopes diz-se "obrigado a reemigrar de Portugal para França devido à taxa injusta dos impostos", estando a reunir apoios para a criação de um estatuto fiscal para o emigrante.

Adelino Lopes, de 63 anos, voltou para Portugal em 2011 porque sabia que ia "viver perfeitamente bem" com a reforma francesa, mas em 2014 viu-se "obrigado a regressar novamente a Paris só por razões fiscais".

"Declarei o IRS em 2012 e 2013, em Portugal. Em 2012, pediram-me oito mil e tal euros, enquanto aqui em França seriam três mil e pouco. Em 2013 paguei 13.385,33 euros enquanto em França pagaria mais ou menos 3.360 euros. É uma coisa muito injusta. Chateei-me tanto que regressei novamente a França. Fiscalmente falando, estou novamente em França", contou o reformado à Lusa. Para Adelino Lopes, as más surpresas continuaram quando quis instalar-se em Portugal. Ao fim de 43 anos em França, regressou com o carro de "mais de vinte anos" ao Sátão, no distrito de Viseu, a terra que tinha deixado aos 17 anos. "Levei um automóvel com vinte e tal anos e ao legalizá-lo puseram-no como se o tivesse comprado naquela hora. Não tem lógica nenhuma porque eu levei o carro como sendo mobília e não vejo



Adelino Lopes, em Les Ulis
LusoJornal / Carlos Pereira

porque me aplicam uma taxa de selo máxima que é de 500 euros enquanto se me pusessem lá a data em que eu comprei o automóvel seria sensivelmente 76 euros", lamentou.

Adelino Lopes está determinado em exigir "aos representantes em Portugal um estatuto fiscal do emigrante para que os compatriotas sintam vontade de regressar à terra com que sempre sonharam" e está a angariar apoios da Comunidade emigrante em França, a começar pela Association Culturelle Portugaise Les Ulis-Orsay que dirigiu durante 18 anos e que tem agora como Vice-Presidente Emília Ribeiro.

O primeiro passo é fazer "uma Carta aberta" aos candidatos às eleições legislativas "para falar sobre o problema fiscal do emigrante e sobre outras dificuldades que ele encontra quando

decide regressar a Portugal", explicou à Lusa Emília Ribeiro, apontando o dedo à ambiguidade do regime fiscal para o residente não habitual que, na sua análise, considera como residentes permanentes os emigrantes que já tenham uma residência em Portugal. "O que nos estamos a aperceber é que os emigrantes pelo facto de serem já proprietários de um bem em Portugal, nas Finanças são considerados como residentes permanentes. O que é necessário é que nas finanças seja bem clarificado que o emigrante não é residente em Portugal uma vez que paga os seus impostos no estrangeiro, onde trabalhou", explicou a dirigente associativa de 59 anos à Lusa.

O estatuto do regime fiscal para o residente não habitual prevê a isenção fiscal para os beneficiários de pensões obtidas no estrangeiro desde que

estes apresentem uma declaração em como não se verificaram os requisitos necessários para serem considerados residentes em território português nos cinco anos anteriores ao pedido de tributação como residente não habitual, ou seja, se não preencherem nenhuma das condições do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (CIRS).

Porém, o artigo 16º do CIRS considera como "residentes em território português as pessoas que, no ano a que respeitam os rendimentos hajam nele permanecido mais de 183 dias, seguidos ou interpolados" ou "tendo permanecido por menos tempo, aí disponham (?) de habitação em condições que façam supor intenção atual de a manter e ocupar como residência habitual".

"Partimos do princípio que o emigrante devia ter um estatuto já privilegiado porque tudo o que ganhou foi fora do país mas sempre contribuiu para as riquezas do país nem que fosse pelas remessas de milhares de milhares de euros que envia todos os anos. Em troca, não tem vantagem nenhuma", criticou a também dirigente da Associação dos Beirões Ligados a França.

Emília Ribeiro espera regressar a Portugal quando estiver na reforma mas apenas se o estatuto fiscal do emigrante for resolvido. Caso contrário prefere ficar por França onde vai "pagar menos impostos do que em Portugal".

Declarações de François Hollande são "absurdas e perigosas"

A Porta-voz do Bloco de Esquerda (BE), Catarina Martins, classificou de "absurdas" e "perigosas" as declarações do Presidente francês François Hollande, sobre uma "vanguarda" na zona euro. "François Hollande, socialista, essa esperança dos Socialistas,

diz-nos que se calhar a zona euro não pode ser governada pelos 19 países da zona euro, terá de ser governada só por seis", afirmou Catarina Martins. A dirigente bloquista afirmou também, ironizando, que "talvez os outros 13 países acham bem que as

decisões da sua vida sejam tomadas por seis países".

François Hollande tinha afirmado que a França vai estar na "vanguarda" de uma maior integração europeia com as ideias que lançou sobre um Governo da zona euro, que,

a seu ver, deve ter um orçamento específico e um parlamento. Catarina Martins venceu, perante uma plateia de apoiantes do BE, que está a ser "institucionalizado no debate público que há países de primeira e países de segunda".

→ Em Arcos de Valdevez

Segundo Encontro dos Arcuenses da Diáspora

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez levou a cabo no dia 12 de agosto, um encontro com a Comunidade emigrante arcuense espalhada pelo mundo.

Este, que foi já o segundo encontro organizado com a Diáspora, teve como principal objetivo “congregar os esforços e os talentos das nossas Comunidades, o seu dinamismo, o seu apego à terra, o seu espírito de fidelidade às raízes e aos valores que a distinguem” diz uma nota da imprensa da autarquia.

Presentes estiveram membros de órgãos de Associações, bem como arcuenses distinguidos nos seus países de acolhimento devido ao trabalho desenvolvido junto das Comunidades, nomeadamente a arcuense Fernanda Alves, Adjoint au Maire de Cenon, nos arredores de Bordeaux, assim como Manuel da Silva, Presidente do Portugal Business Club de Bordeaux, José Barros, da Santa Casa da Misericórdia de Paris e da Casa dos Arcos, e o



CM Arcos de Valdevez

empresário José da Costa da empresa AMG.

Foi com “grande agrado” que estes “filhos da terra”, membros de asso-

ciações, a residir na França, Canadá, Venezuela, Luxemburgo, Estados Unidos e Suíça marcaram presença neste encontro, tendo lou-

vado a iniciativa da Câmara Municipal por permitir que exista este estreitamento de laços entre todos. Neste convívio fizeram uma breve apresentação da sua atividade enquanto associação e descreveram as suas vivências enquanto emigrantes. Aproveitaram ainda para trocar contactos e experiências, abrindo-se espaço para um diálogo mais vantajoso e intenso entre a Autarquia e os vários arcuenses da Diáspora.

A autarquia “valoriza o papel das Comunidades arcuenses”, por isso o Presidente da Câmara Municipal, João Manuel Esteves, fez questão de realçar “o trabalho importante que é realizado fora do país”, assumindo que contribuem “para o fortalecimento dos laços que nos unem em torno de um propósito comum: o melhor para Arcos de Valdevez e para os Arcuenses”.

Dado o sucesso da iniciativa, ficou a promessa da realização de um terceiro encontro em agosto de 2016.

em síntese

Festa do Emigrante em Fafe

Como já vem sendo hábito, o Município de Fafe deu as boas vindas aos emigrantes com uma grande festa. A comemoração, teve lugar no dia 7 de agosto, ao fim da tarde, e teve o Parque da Cidade como palco principal.

A tradicional vitela assada à moda de Fafe marcou a receção aos emigrantes, sendo servida no jantar como prato principal, acompanhado do também típico vinho verde e concluída com os doces regionais. A festa teve animação musical e baile noite fora.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, este é uma comemoração especial. “Esta festa do Emigrante é uma tradição aqui em Fafe há vários anos e é muito especial, uma vez que dá as boas vindas aos nossos emigrantes” disse. “Depois de tantos meses longe da terra e da família, queremos que a receção seja acolhedora e que se sintam em casa. Nada melhor que os receber com uma boa festa, que alia a animação, com música e baile, ao tradicional jantar com a nossa vitela assada”.

Corrida de toiros em homenagem ao emigrante

A praça de toiros António Manzanra, em Idanha-a-Nova, recebeu a “tradicional corrida de toiros mista de homenagem ao emigrante” com os cavaleiros João Moura Caetano e David Gomes, a lidar a pé, Paco Velasquez, e pegarem os grupos de forcados amadores de Alcochete e de Alter do Chão. Os lucros do espetáculo reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, para aquisição de uma nova ambulância.

Corrida de homenagem aos emigrantes em Niza

A praça de toiros de Niza acolheu uma corrida de toiros à portuguesa de homenagem aos emigrantes, com um cartel composto por três cavaleiros de três gerações diferentes - Rui Salvador, Marco José e Paulo Jorge Santos - cabendo as pegas aos seis toiros de Fontebro, aos forcados do Ribatejo, Portalegre e de Arronches.

Faleceu Geraldo de Assis Rocha

Faleceu em julho, em Paris, o professor Geraldo de Assis Rocha.

Dedicou a sua vida ao ensino do português do Brasil e da civilização brasileira na Escola Berlitz de Paris.

Transmontanos de Groslay angariaram 2.300 euros para instituição de Bragança

Um associação de emigrantes transmontanos entregou durante o mês de agosto à APADI de Bragança 2.300 euros angariados numa iniciativa em França, que pela segunda vez fez de uma festa solidariedade para com a terra natal.

A Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual (APADI) foi a contemplada e recebeu um cheque com o resultado de mais um jantar/baile solidário organizado pela Associação “Os Transmontanos” de Groslay (95), criada por emigrantes do concelho de Bragança nesta zona dos arredores de Paris.

Há dois anos, a associação entregou o primeiro cheque de 3.650 euros à Obra Kolping, uma instituição de Bragança para crianças em risco. “Temos uma associação que é para ajudar as pessoas, neste caso o nosso país, o nosso concelho de Bragança”, enfatizou o Presidente Abílio Alves, natural da freguesia de Bragada.

A associação reúne, segundo o Presidente, um número que “varia entre 200 a 400” emigrantes, todos do



concelho de Bragança, a trabalharem em França e que se juntam regularmente em convívios. Decidiram fazer destes convívios também uma festa solidária e num jantar com baile angariaram, desta vez, 2.300 euros, que foram agora entregues à instituição escolhida por sorteio.

O Presidente da Câmara, Hernâni Dias, que teve a oportunidade de testemunhar em França “o empenhamento para esta causa solidária”, disponibilizou a lista das instituições de solidariedade do concelho, a partir da qual foi sorteada a contemplada.

O presidente da APADI de Bragança, Jorge Novo, expressou gratidão pelo donativo que será aplicado, segundo adiantou, na melhoria do equipamento de apoio aos utentes. “Todos os donativos vêm em excelente hora e este ainda mais porque representa que a solidariedade ultrapassa as fronteiras”, declarou.

A instituição tem 137 utentes, 66 funcionários e está a realizar obras de requalificação para melhorar o bem-estar daqueles que a frequentam.

Mais de 100 participantes no I Encontro das Comunidades Madeirenses

Mais de uma centena de pessoas participaram, no Funchal, no I Encontro das Comunidades Madeirenses que tem por objetivo auscultar os representantes da Diáspora sobre as políticas a definir pelo Governo da região em matéria de emigrantes.

Organizado sob a égide da Secretaria regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus da Madeira, o evento contou com a presença de Conselheiros e Comendadores, dirigentes associativos, clubes e missões, altos

quadros diplomáticos e de associações de prestígio mundial, empresários, comerciantes, artistas, cantores e músicos, profissionais liberais como advogados e médicos, militares, académicos, historiadores, investigadores, pessoas ligadas à banca e construção civil, artesãos e professores.

O programa integrou também participações de “descendentes de madeirenses de segunda e terceira geração que por questões identitárias trilham

o caminho inverso ao dos seus antepassados, procurando a Madeira em busca da sua identidade”.

O objetivo da reunião é “consultar emigrantes em mais de duas dezenas de países sobre o futuro da ligação entre as Comunidades e o Governo Regional”, dizem os organizadores.

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, e os Secretários madeirenses dos Assuntos Parlamentares e Europeus e da Inclusão e Assuntos Sociais, Sérgio Mar-

ques e Rubina Leal, marcaram presença no evento.

“Políticas de Relação com as Comunidades”, “Órgãos de Comunicação Social da Diáspora”, “Plataforma de Negócios, Empreendedorismo e Promoção”, “Lusodescendentes e Cultura” e “Mecanismos de Representatividade” foram os temas abordados nas diferentes mesas que decorreram em diferentes espaços do Funchal, casos da Universidade da Madeira e o salão nobre do executivo madeirense.

em síntese

Acidente perto de Zamora matou três crianças irmãs

Centenas de pessoas estiveram em Murça, distrito de Vila Real, no funeral das três crianças que morreram num acidente de viação, perto de Zamora, Espanha, quando seguiam a caminho de Portugal para passar férias.

O acidente que vitimou mortalmente as três crianças ocorreu quando o carro em que seguiam colidiu com um camião ao quilómetro 482 da estrada N-122, perto de Cereza de Aliste, província de Zamora. Morreram os três filhos do condutor, dois rapazes e uma menina, tinham 4, 8 e 12 anos.

O pai, com os três filhos e uma menina amiga, francesa, de 13 anos, saíram de Toulouse, onde residiam e estavam quase a chegar a Portugal. A menina francesa sofreu apenas alguns ferimentos e o pai também acabou por sobreviver. O motorista do veículo pesado também é de nacionalidade portuguesa, dirigia-se para a Holanda, saiu ileso, mas teve de receber apoio psicológico.

Os pais das crianças estavam separados e a mãe tinha ficado em França enquanto os filhos se preparavam para passar férias com o pai, em Murça.

Acidente mortal de asa delta

Fernando Jerónimo, com 48 anos, proprietário de um restaurante em Paris, morreu no início de agosto no seguimento da queda de uma asa delta com motor na praia do Poço da Cruz, a norte da povoação da Praia de Mira, Coimbra.

Fernando Jerónimo, era natural de Chorocho, em Cantanhede, mas morava em França há muitos anos. Costumava deslocar-se a Portugal para praticar asa delta. Desta vez levou o namorado da filha, de nacionalidade francesa, com 25 anos. Desconhece-se ainda a razão que levou o engenho a despenhar-se na praia de Mira. Fernando Jerónimo teve morte imediata, enquanto o jovem francês conseguiu sobreviver. As testemunhas dizem no entanto que o piloto teria conseguido levar o avião para uma zona sem banhistas para não provocar mais vítimas.

→ Ações nas autoestradas, nas fronteiras e nas discotecas

Cap Magellan fez Prevenção nas estradas

Como todos os anos desde 2003, a associação Cap Magellan acompanhou os automobilistas nas estradas em direção a Portugal, recebendo-os nas fronteiras de Vilar Formoso, Valença e Vila Verde da Raia em colaboração com a GNR. Tanto no norte como no centro do país, passando também por Lisboa, a equipa da Cap Magellan percorreu mais de 6.000 quilómetros para informar sobre o código da estrada, alertar sobre os perigos daí decorridos e sobre as precauções a ter, distribuir material informativo (Guias de Verão, folhetos, testes de álcool, medidores de pressão dos pneus, medidores dos tempos de reação, canetas, porta-chaves, bebidas refrigerantes sem álcool...). De Valença a Vilar Formoso, passando por Vila Verde da Raia, de Viana do Castelo a Lisboa, passando por Fafe, Chaves, Bragança, Miranda, Braga, Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Fátima, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Vieira de Leiria, Pedrógão, São Pedro de Moel, era difícil não se cruzar com a equipa da Cap Magellan. “Se não nos viu numa das áreas de serviço portuguesas, em França ou Espanha, ou no norte de Portugal, ou nas fronteiras, encontraram-nos certamente em lugares turísticos como em muitas praias”. A ação que decorreu na área de Bordeaux-Cestas, no último fim de semana de julho, em parceria com a Macif e com a associação Sol de Portugal, propôs momentos de descon-



Na fronteira de Vilar Formoso

Cap Magellan

tração aos automobilistas e relembrando-lhes alguns cuidados a ter. Pela primeira vez, decorreu à margem da campanha de segurança rodoviária, em Vilar Formoso, um encontro entre Jovens portugueses e jovens lusodescendentes, em parceria com a Câmara Municipal de Almeida e com a Federação de Associações Juvenis do Distrito da Guarda (FAJDG). O objetivo possibilitado pelos jovens e oradores presentes era de trocar, de maneira

informal, experiências e dissipar os preconceitos existentes entre os “Portugueses de lá e os Portugueses de cá”. No encontro participaram também os Deputados pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, Baptista Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Almeida, Samuel Vilela, do Conselho Nacional da Juventude, João Alexandre da FAJDG, Luísa Semedo, Presidente da Coordenação das Coletividades Portu-

guesas de França.

E porque férias também rima com diversão noturna, a Cap Magellan esteve também presente à saída de várias discotecas portuguesas, nomeadamente na Praça da Música de Fafe, na Triunfo e na BB Club de Chaves, na Palace Kiay de Pombal e no Leiria Dancefloor no Estádio de Leiria. Já no dia 3 de julho a campanha tinha sido lançada na discoteca Mikado, em Paris, na presença do “padrinho” José Carlos Malato.

Furtos a emigrantes

A GNR deteve em Chaves, dois homens suspeitos de serem os autores de vários furtos a residências de emigrantes. Os detidos, os dois com 52 anos, já estavam referenciados pela prática do crime de furto, tendo “como alvo principal as residências de emigrantes”, as quais eram “previamente selecionadas” pelos dois homens. No decorrer das buscas domiciliárias, foi recuperado diverso material furtado, nomeadamente eletrodomésticos, loiças, um faqueiro em prata, artigos de porcelana trabalhada e uma imagem religiosa.

Desacatos em Albufeira

Cinco pessoas foram detidas em Albufeira na sequência de desacatos que envolveram um grupo de turistas franceses. O episódio ocorreu na Avenida D. Henrique quando um grupo de sete pessoas, com 22 e 23 anos, começou a ter um comportamento agressivo, pontapeando, inclusive, os baldes do lixo. A primeira intervenção da GNR acabou por não ser eficaz, dada a “postura agressiva” do grupo, e foi necessário o reforço da equipa, que acabou por deter cinco pessoas. Três dos militares da GNR de Albufeira sofreram alguns ferimentos.

Acidente em piscina

Uma menina francesa de 18 meses foi transportada para o Hospital Pediátrico de Coimbra, com diagnóstico muito reservado, na sequência de um pré-afogamento numa piscina de uma residência particular, no Sítio, na Nazaré, ficando a criança em estado muito grave. A bebé, de nacionalidade francesa e filha de pais portugueses, foi transportada para o Hospital de Leiria e depois para o Hospital Pediátrico de Coimbra com diagnóstico muito reservado, confirmou à Lusa o Serviço de Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar de Leiria.

Acidente em contramão

Uma automobilista de nacionalidade francesa, de 39 anos, provocou um acidente mortal na autoestrada 1, em Leiria, por conduzir em contramão. Ouvida em primeiro interrogatório, foi-lhe imposto termo de identidade e residência, suspensão de atividade de condução, com apreensão da carta de condução e comunicação à entidade administrativa respetiva de imediato, e prestação de caução no valor de 7.500 euros. O acidente provocou a morte de um automobilista de 42 anos. A arguida, de nacionalidade francesa, tem familiares na região.

Tribunal são-tomense condenou um francês a 25 anos de prisão por abuso sexual de menores

O Tribunal são-tomense de primeira instância condenou o cidadão francês Louis André, de 76 anos de idade, a 25 anos de prisão efetiva por crimes de violação e abuso sexual de menores, disse à Lusa fonte judicial. O tribunal deu como provado que Louis André, licenciado em filosofia e residente em São Tomé desde 2007, cometeu 143 crimes de violação e abuso sexual de menores. A sentença do Tribunal de primeira ins-

tância, que há cerca de cinco anos já havia condenado o cidadão francês a uma pena de seis meses de cadeia por atentado ao pudor, condenou ainda Louis André ao pagamento de uma indemnização às vítimas, cujo montante não foi divulgado. O juiz Patrick Lopes decidiu ainda que logo após o cumprimento da pena o cidadão francês será expulso do país. O seu julgamento e condenação ba-

searam-se nos crimes cometidos em Agua Izé e Santana, no distrito de Cantagalo e em Cova Barro, no distrito Mé Zóchi, neste último onde abusou de quatro menores com idades compreendidas entre 10 e 14 anos. O mais recente caso, que segundo as autoridades policiais ocorreu na comunidade de Praia das Conchas, onde alegadamente também abusou de várias crianças e quase que foi linchado pela popula-

ção local, ainda não julgado. Juntamente com Louis André, foram condenadas igualmente a cidadã caboverdiana Rosalita Semedo de 44 anos de idade, que será mulher do francês, e Ermelinda Jean, sua empregada, e que são respetivamente mãe e avó de duas das menores vítimas de abuso. O tribunal considerou as duas de cúmplices do autor dos crimes.

• PUB



→ Visita à Quinta do Crasto e almoços com clientes não-residentes

Sucursal de França do Banco BPI organizou eventos em Portugal



Colaboradores do BPI em França visitaram a Quinta do Crato

DR

Por Vítor Oliveira

No passado dia 6 de agosto, diversos colaboradores da Sucursal de França do Banco BPI visitaram a Quinta do Crasto, situado nas margens do rio Douro.

A acompanhar os colaboradores estiveram Joaquim Pinheiro, Diretor da Direção de Não Residentes e Alberto Torres, Diretor Comercial da Sucursal de França.

A visita foi o culminar da campanha desenvolvida em parceria com a Quinta do Crasto, e onde foi dada oportunidade aos clientes de adquirirem um conjunto de vinhos desta quinta produtora de vinhos do Douro. Muitos dos clientes que tiveram oportunidade de visitar a quinta durante as suas férias de Verão em Portugal. Estas visitas, bem como a visita da equipa BPI, incluiu uma visita guiada ao património industrial da quinta, mais propriamente a todo o processo de conceção do vinho, bem como o seu armazenamento.

A visita que foi conduzida por Pedro Almeida, responsável da Quinta do Crasto, contou com explicações deta-

lhadas sobre a forma de produção do vinho, bem como “os detalhes suígeris que os vinhos do Douro possuem”.

Conforme é público, “as primeiras referências conhecidas da Quinta do Crasto datam de 1615, tendo sido posteriormente incluída na primeira Feitoria, juntamente com as Quintas mais importantes do Douro. Um marco pombalino datado de 1758 pode ser visto na Quinta. Logo no início do século XX, a Quinta do Crasto foi adquirida por Constantino de Almeida, fundador da casa de vinhos Constantino. Em 1923, após a morte de Constantino de Almeida, foi o seu filho Fernando de Almeida que se manteve à frente da gestão da Quinta dando continuidade à produção de Vinho do Porto da mais alta qualidade.

Em 1981, Leonor Roquette (filha de Fernando de Almeida) e o seu marido Jorge Roquette assumiram a maioria do capital e a gestão da propriedade e, com a ajuda dos seus filhos Miguel e Tomás, deram início ao processo de remodelação e extensão das vinhas, bem como ao projeto de produção de

vinhos Douro DOC pelos quais a Quinta do Crasto é hoje amplamente conhecida.

O sucesso da campanha do banco BPI levou a que o nome da Quinta do Crasto fosse amplamente divulgado em França, o que permitiu que diversos emigrantes pudessem visitar a quinta durante o mês de agosto, podendo apreciar não só a visita à propriedade, como também efetuar uma prova de vinhos. O espaço também efetua reservas para enoturismo, bastando para tal consultar o site da Quinta do Crasto.

<http://quintadocrasto.pt>

Almoços com clientes não-residentes

Como tem sido habitual nos últimos anos, durante o mês de agosto, o Banco BPI realizou também vários eventos destinados ao segmento de não residentes. “Estes eventos são sobretudo uma forma de agradecimento para com os clientes e de confraternização entre as centenas de clientes emigrantes, os seus gestores, e colaboradores de estruturas no estrangeiro, visando sobretudo o aumento

da interlocução entre todos e da excelência na relação e na satisfação dos clientes BPI” explica Alberto Torres ao LusoJornal.

Foram realizados 4 eventos: na Ilha da Madeira, em Leiria, em Vila Praia de Ancora e em Vouzela. “Nos eventos foi possível às várias equipas BPI espalhadas pelo mundo, receberem os seus clientes conjuntamente com as várias equipas que os acompanham em Portugal. Este é um momento único entre estruturas e clientes, uma vez que permite um encontro entre todos” completa o número dois do banco em França.

Nos vários eventos estiveram presentes João Oliveira e Costa, Administrador do Banco BPI, e Joaquim Pinheiro, responsável pela Direção de Não Residentes. João Oliveira e Costa teve oportunidade de destacar “a importância do segmento de Não Residentes para o banco”. Referiu ainda “a solidez da instituição como principal fonte de confiança para todos os clientes, terminando com um agradecimento, pelo grande patriotismo que sempre demonstraram na relação com Portugal”.

em síntese

Aigle Azur com novos voos para Faro e Sal



A companhia francesa Aigle Azur anunciou novas ligações e investimento em novos mercados no programa de inverno 2015/2016. Portugal é o segundo destino mais importante da Aigle Azur e vai ter um aumento significativo das frequências de voo. Entre Paris e Lisboa vai aumentar de 7 para 12 voos semanais.

A Aigle Azur lança uma nova ligação entre Paris-Orly e Faro, 2 vezes por semana, às quintas e domingos. Estes novos voos juntar-se-ão aos já existentes operados durante todo o ano pela Aigle Azur, com voos diários entre Lisboa e Porto, Funchal uma vez por semana, Faro durante a época estival e os Açores em parceria com a SATA. A Aigle Azur anunciou ainda a abertura da ligação entre Paris-Charles de Gaulle e Sal, no norte de Cabo Verde, uma vez semana, ao sábado.

Renova vai abrir fábrica em França

A fábrica de papel higiénico Renova, em Torres Novas, vai apostar numa tecnologia inovadora na Europa para produzir papel tecido de qualidade superior, “com mais volume, mais macio e mais absorvente”, um investimento de 40 milhões de euros.

Paulo Pereira da Silva, presidente executivo da Renova, disse que vai abrir, até ao final do ano, a primeira fábrica fora do país, em França.

A fábrica em França, num investimento de 10 milhões de euros, será destinada apenas à transformação, continuando a produção de papel a fazer-se no concelho de Torres Novas.

Mecachrome abre unidade em Évora

O fabricante francês da indústria aeronáutica Mecachrome vai instalar uma unidade no parque de Indústria Aeronáutica de Évora, durante o ano de 2016.

A Mecachrome, que já tem uma fábrica em Setúbal, é especialista na produção de peças de alta precisão para as indústrias aeronáutica, espacial e automóvel e as intenções do fabricante eram conhecidas desde março, aquando da visita de Cavaco Silva a França, e que tinha como objetivo a captação de investimento para Portugal.

Macolis patrocina a ligação do ciclista Carlos Vieira entre Leiria e Chennevières

A empresa Macolis vai patrocinar, em exclusivo, a “Ciclo-Ligação” entre Portugal e a França, a partir de Boa Vista (Leiria) até Chennevières (nos arredores de Paris) pelo ciclista Carlos Vieira. A Macolis tem precisamente sede em Leiria e uma sucursal inaugurada há dois anos em Chennevières (94).

Detentor de um palmarés invejável, em termos de ciclismo nacional e internacional, Carlos Vieira foi tri-recorista mundial do Guinness, em 1983, 1990 e 2014, e foi ex-ciclista do Sporting Clube de Portugal. Participou em provas em vários países com classificações honrosas e efetuou duas ligações de Leiria ao Vaticano, onde já foi recebido por dois Papas: João Paulo II e Francisco.

Carlos Vieira vai sair da sede da Macolis na Boa Vista, no próximo dia 10



Carlos Vieira foi de bicicleta ver o Papa Francisco

DR

de setembro, às 08h30, vai passar pela Macolis-Coimbra e a chegada à Macolis França em Chennevières-sur-Marne está prevista para o dia 18 de

setembro pelas 17h30. São cerca de 1.800 km a percorrer, divididos por 9 etapas, com paragens para pernoitar em Mont-de-Marsan, Barbezies, Châtelleraut e Orléans, em solo fran-

cês. A Macolis comercializa produtos de climatização, sistemas solares, instalações sanitárias, torneiras e outros.

em síntese

Jean-Jacques Annaud no Festival de Cinema Ambiental da Serra da Estrela

Cerca de 80 filmes, de 20 países, vão estar a concurso na 21ª edição do CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, a realizar em Seia, em outubro, anunciou a organização.

A edição 2014 do festival vai decorrer de 10 a 17 de outubro, na Casa Municipal da Cultura de Seia, no distrito da Guarda.

O filme de abertura do CineEco é “A Hora do Lobo”, do realizador francês Jean-Jacques Annaud.

João Meirinhos e uma ONG francesa levam cinema à Mongólia

O português João Meirinhos está a viajar até à Mongólia num projeto internacional que mostra filmes a crianças desfavorecidas que nunca viram cinema. Meirinhos, de 30 anos, juntou-se em março ao “Cinéma du Desert: On the Road to Mongolia”, um projeto conjunto de membros da organização francesa “Lézards Migrateurs” e da italiana “Bambini Nel Deserto”, que mostram filmes a comunidades desfavorecidas.

Até novembro, o português vai cumprir mais de 30 mil quilómetros, passando por países como Roménia, Bulgária e Turquia, até chegar à Mongólia. Neste momento, o português integra uma equipa com franceses, uma italiana, uma russa, americanos e alemães.

Filmes de Jacques Tati em Portugal

Todo o cinema do realizador francês Jacques Tati está a ser exibido, pela primeira vez, em Portugal, em versão digital restaurada, em Lisboa, e desde ontem, no Porto. O ciclo dedicado a Jacques Tati, “mestre francês da comédia”, como descreve a Leopardo Filmes, prolonga-se 22 de setembro e conta com todas as seis longas-metragens que realizou e ainda sete curtas-metragens de exibição inédita em Portugal e que o cineasta escreveu ou interpretou.

No ciclo, além de “Sim, Sr. Hulot” serão ainda exibidos “Há festa na aldeia” (1949), “As férias do Sr. Hulot” (1953), “O meu tio” (1958), “Playtime - Vida moderna” (1967) e “Parade”, o último filme, feito em 1974 para a televisão sueca.

→ Prémio Jean Loup Passek

Realizadores turco, palestino e portuguesa vencem festival de Melgaço

O realizador turco Kazim Oz, em longa-metragem, Mahdi Fleifel, da Palestina, em curta e média metragem, e Leonor Areal, pelo melhor documentário, foram os vencedores da primeira edição do prémio Jean Loup Passek, atribuído pelo festival cinematográfico de Melgaço.

A organização do festival “Filmes do Homem”, a cargo da Câmara e da Associação de Produção e Animação Audiovisual (AO NORTE), adiantou que os filmes premiados foram “He Bu Tune Bu/Once Upon a Time”, “Xenos” e “Aqui tem gente”, respetivamente.

O filme do realizador turco “retrata uma família curda, pobre e numerosa, que deixa Batman com destino a Ankara para trabalhar nos campos agrícolas. Sem quaisquer



Realizador Palestino Mahdi Fleifel em Melgaço
Filmes do Homem

benefícios e com salários muito baixos, a família trabalha para ganhar a vida, cultivando alface”.

O prémio Jean Loup Passek, batizado em homenagem ao crítico e programador de cinema francês que doou parte do seu espólio à Câmara de Melgaço, teve como júri Jorge Campos, Catarina Alves Costa, Jean-Loïc Portron, José Manuel Sande e Tiago Hespanha.

Durante os seis dias passaram por Melgaço 35 convidados, entre realizadores e produtores de cinema, investigadores, compositores e outras personalidades ligadas ao cinema e às migrações. O programa do festival incluiu ainda, pela primeira vez, um curso de verão, intitulado “Fora de Campo”, para reflexão e debate em torno do tema “Cinema e Migrações”.

«La Cage Dorée» projetée sur grand écran à Villeneuve-lès-Maguelone

Par Patricia Valette Bas

Montpellier Méditerranée Métropole a reconduído, para a 11ª edição consecutiva, a sua operação «La Métropole fait son cinéma». C'est ainsi que sur écran géant, une séance de cinéma gratuite a été proposée le samedi 22 août, à 21h30, sur le parvis de l'hôtel de ville de Villeneuve-lès-Maguelone (34).

Manifestation qui a rassemblé quelque 400 personnes dans une ambiance empreinte de bonne humeur et de convivialité.

Réalisé et co-écrit par Ruben Alves, avec à l'affiche Rita Blanco, Joaquim de Almeida, Chantal Lauby, Roland Giraud, la chanteuse Nicole Croisille, «La Cage Dorée» est un film français qui relate l'histoire d'une famille franco-portugaise. Ce premier long métrage du réalisateur français d'origine portugaise a remporté un franc succès avec 1,2 millions d'entrées dès sa sortie en avril 2013.

Maria, concierge hors pair, et son époux José, chef de chantier compétent, vivent avec leurs deux enfants au rez-de-chaussée d'un superbe immeuble haussmannien, dans leur modeste loge de concierge. Intégré et apprécié, le couple fait l'unanimité dans le quartier pour sa discrétion et son savoir-faire. Si bien, que lorsque



l'opportunité s'offre à eux de retourner au Portugal par le biais d'un héritage inopiné et conséquent, personne ne peut se résoudre à les laisser partir. Alors, leurs employeurs et leurs proches, dont l'intérêt est de les retenir pour différentes raisons,

vont tout mettre en œuvre afin de contrecarrer leur projet de départ... Et finalement, Maria et José, dont la progéniture est en pleine construction de vie, sont-ils réellement prêts et suffisamment motivés pour quitter leur précieuse «cage dorée» qu'ils

occupent depuis bientôt 30 ans?

Ruben Alves puise dans ses souvenirs d'enfance pour signer une comédie pétillante de vie dans laquelle il effleure avec justesse et simplicité des sujets complexes tels que le déracinement, l'exil, l'intégration. Alors certaines critiques jugeront peut-être le film «sans prétention», voire limité par son angélisme et son brassage de clichés. Mais pouvait-on parler du Portugal sans évoquer la fameuse «bacalhau», Salazar, le dictateur omnipotent, la Révolution des œillets ou bien encore le maçon português?

Toutefois, chacun s'accordera à reconnaître, qu'au-delà de certains stéréotypes qui ne reflètent pas toujours la réalité, «connaissant personnellement des personnes issues de votre beau pays et qui n'ont de surcroît rien à envier de par leur culture à certains de mes compatriotes», le jeu des acteurs sonne juste, entre humour et gravité, légèreté et profondeur, avec une alternance d'émotions et de rires.

En un mot, un film de partage, centré sur la joie de vivre, la tendresse, qui séduit par sa bonhomie, son authenticité et qui rend essentiellement un hommage vibrant aux travailleurs immigrés portugais qui s'identifieront certainement à ses protagonistes.

Filme “O Desolado” da trilogia de Miguel Gomes estreou-se nas salas francesas

O filme “O Desolado”, segundo volume da trilogia “As mil e uma noites” de Miguel Gomes, estreou-se durante o verão, em França, em 55 salas de cinema do país.

“O Inquieto”, primeiro volume da trilogia, levou às salas francesas 35 mil espetadores, nas primeiras cinco se-

manas de exibição, e continua em cartaz em alguns cinemas franceses. Rodado durante um ano, do verão de 2013 ao de 2014, a obra aborda a crise financeira em Portugal, e teve estreia internacional na Quinzena dos Realizadores, no Festival Internacional de Cinema de Cannes, no passado

mês de maio, onde foi aclamado pela crítica especializada.

O filme, que adapta de forma livre o modelo do livro “As mil e uma noites”, parte de múltiplas histórias reais que tiveram lugar em Portugal, entre 2013 e 2014, recolhidas por um grupo de jornalistas, de modo a retra-

tar a sociedade portuguesa no meio da crise social e económica.

Numa entrevista à Lusa, Miguel Gomes disse que quis, com “As mil e uma noites”, contrapor a boa ficção ao que considera a “má ficção que é a mentira dos políticos, que fazem de conta que está tudo bem”.

→ Animado e cheio de ritmo

Dancefloor levou Leiria ao rubro



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por José Manuel Santos

Com muita cor, luz e ritmo, o Estádio municipal Magalhães Pessoa, em Leiria, ganhou uma numerosa movimentação humana num espetáculo que reuniu milhares de espetadores para assistirem à primeira edição do festival Leiria Dancefloor, uma iniciativa organizada pela empresa 2M Event, representada pelos jovens lusodescendentes Tiago Martins, responsável pela linha de Portugal na Aigle Azur, e Albert Marques, animador da Rádio Alfa.

O evento juntou várias individualidades, nomeadamente Carlos Gonçalves, Deputado do PSD eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo Pisco, Deputado do PS eleito também pelo círculo eleitoral da Europa, Raul Castro, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris, Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara do comércio e indústria franco-portuguesa, vereadores da edilidade leiriense, políticos e empresários.

Carlos Gonçalves felicitou os organizadores afirmando que o Dancefloor “fez convergir para esta cidade milhares de pessoas, mui-

tas oriundas das nossas Comunidades. Foi uma arrojada iniciativa, organizada por dois amigos que demonstraram de forma inequívoca a capacidade empreendedora das gentes da emigração e o seu permanente amor a Portugal”, comentou.

“Os Portugueses sempre trouxeram muitas iniciativas para Portugal. O Dancefloor juntou a Comunidade, particularmente a que vive em França, numa grande iniciativa que transpõe para Portugal a enorme capacidade empreendedora das nossas Comunidades, uma forma também de mostrar aos Portugueses que cá estão, que há uma ligação indissociável entre os que estão lá fora e os que cá estão”, adiantou Paulo Pisco.

O Presidente da edilidade leiriense, Raul Castro, fez questão de referir que “a dinâmica da cidade, do concelho e da região, foi posta à prova. O apoio dado pela Câmara Municipal esteve limitado pelas restrições da própria Lei, todavia foram criadas todas as condições para se reproduzir um excelente espetáculo que espera poder repetir-se nos anos seguintes”.

David Carreira, uma das estrelas do Leiria Dancefloor proporcionou aos

seus fãs géneros estilísticos pop, dance music e hip hop, agradeceu o entusiasmo do público e disse que era “um prazer cantar para um público tão fantástico”.

Outra das figuras de cartaz, Bob Sinclair, um dos DJ's mais conhecido do mundo por popularizar o “toque francês” da house music com influências dos instrumentos de corda, descreveu o seu estilo musical com inspiração na “paz, amor e house-music”.

O Leiria Dancefloor juntou também em palco os DJ's oficiais da RFM António Mendes e Djay Rich, e Albert & Bruno, dois DJ's com raízes nesta região do centro de Portugal, radicados em França.

“Este foi o ano zero. Uma das nossas grandes dificuldades foi fazer acreditar os nossos parceiros económicos e os nossos parceiros comerciais neste projeto que esperamos ser alargado no próximo ano com dois dias de espetáculos de qualidade”, garantiu Tiago Martins.

“Já há perspectivas para o próximo ano. Vamos voltar a apostar em Leiria com o Dancefloor e criar no estádio leiriense a maior discoteca nacional” rematou Albert Marques, prometendo ser mais um grande

evento de verão.

Leiria foi assim reencontro de amigos e desenvolvimento de laços de amizade onde não faltaram também “Les Amis du Plateau”, para promoção da homenagem que esta associação franco-portuguesa pretende levar a efeito à cidade de Champigny-sur-Marne e ao ex-Senador e ex-Maire Louis Talamoni, dedicando um grande monumento que será instalado numa rotunda daquela cidade, como reconhecimento pela generosidade com os Portugueses emigrados na década de 60, forçados a viver no “bidonville” em condições muito precárias.

A associação de jovens lusodescendentes Cap Magellan, aproveitou a ocasião para promover uma campanha sobre segurança rodoviária, fazendo testes de alcoolemia para sensibilizar para os perigos da condução sob o efeito do álcool e distribuiu brochuras informativas.

Nota negativa para o “preciosismo” da empresa de segurança Anthea, que excedeu os limites da razoabilidade nas acessibilidades, retirando algum brilho organizativo, acabando por ser Sandrine Marques do “staff” a resolver algumas questões de “lana-caprina”.

em
síntese

Documentaire inédit sur ‘Trace Toca’: «Yuri da Cunha, l’homme et l’interprète»



Le mercredi 9 septembre, à 23h00, regardez le documentaire inédit «Yuri da Cunha, l’homme et l’interprète». Pendant 52 minutes, découvrez la star angolaise sur la chaîne de télévision ‘Trace Toca’.

Pour la sortie de son nouvel album «O Intérprete», ‘Trace Toca’ est partie à la rencontre de Yuri da Cunha. Avec 20 ans de carrière derrière lui, Yuri est considéré comme un pilier de la musique angolaise.

Son style s’inscrit dans la tradition du Semba et de la Kizomba. En 2013, il signe «Atchu Tchutcha» qui deviendra le tube de l’année en Angola, en Afrique du Sud, aux Antilles et dans l’Hexagone et le placera sous le feu des projecteurs. Ce véritable showman fait partie des figures emblématiques de la scène lusophone internationale.

Dans ce documentaire exclusif, découvrez Yuri da Cunha comme vous ne l’avez jamais vu! L’homme vous fait découvrir son quotidien à Luanda, à la rencontre de ses proches et de ses fans. ‘Trace Toca’ l’a d’ailleurs suivi lors d’une séance de dédicaces. Bien que le succès soit au rendez-vous depuis de nombreuses années, il a su garder les pieds sur terre et prend à coeur de transmettre ses traditions et un message d’amour à son public. Découvrez l’homme, le businessman et le père de famille qui se cachent derrière l’artiste, en exclusivité sur ‘Trace Toca’.

Lancée en 2014, ‘Trace Toca’ est la première chaîne musicale en portugais exclusivement consacrée à la culture et aux musiques afro-lusophones.

Disponible en France sur la fibre de Numericable et de SFR (canal 262) et sur l’ADSL de SFR (canal 620).

Diffusion:

Le mercredi 9 septembre à 23h00

Rediffusion:

Le vendredi à 20h00, le samedi à 13h00 et le dimanche à 18h00

Durée: 52 minutes

→ Enigmática e singular

Lula Pena criou impacto emotivo em Arles

Por José Manuel Santos

Lula Pena provou ser já uma grande artista de gabarito internacional e com enorme talento.

Em Arles, à sombra de plátanos no espaço lúdico Léon Blum, o seu triunfo e fascínio foi amplamente reconhecido com uma enorme gratidão dos quase 400 espetadores que quiseram assistir ao espetáculo promovido no quadro do festival “Convivencia”.

A força poética e a voz hermafrodita de exceção da cantora portuguesa desenharam um ritual de riqueza entre o fado, morna, saudade e música folclórica de profundidade brasileira, numa prestação comovente de sinceridade e fragilidade.

A humildade e delicadeza de “atuar e sentir as pessoas”, para que cada



LusoJornal / José Manuel Santos

momento que partilhou com o público tivesse sido único “em comunhão ritual da descoberta da criação de momentos e reações”, Lula Pena cantou as suas memórias mais antigas, traduzidas numa técnica paralela à sua guitarra.

O espetáculo “foi encarado como uma dádiva a quem ouve, mas antes, uma partilha e uma envolvimento, com a música a servir de ponto de partida para uma viagem”, adiantou Lula Pena.

O festival “Convivencia” é um convite a momentos de intimidade, momentos de descoberta musical, onde reinam a simplicidade, a leveza e a amizade entre público e artistas, num espírito de grande convivialidade e, já vai na décima quarta edição.

em síntese

Le Cap Vert à Royan

Par Gracianne Bancon



Lors d'une belle vente aux enchères publiques le samedi 15 août, à Royan (17), s'est vendu un petit tableau dont le sujet est suffisamment rare pour le signaler. Il s'agit d'une gouache de 16x25 cm, datée 1927, intitulée «Musicien au Cap», titrée en bas à droite à la plume «Chanteur de Fado São Vicente Cabo Verde» et signée Jean-Louis Paguenaud (1876-1952).

Deux jeunes filles, un garçonnet, une porteuse d'eau et une autre femme en arrière-plan écoutent, sous le charme, le chanteur accompagné de sa guitare. La scène se passe sur la plage, au bord de l'eau. En toile de fond les montagnes volcaniques du Cap Vert. Couleurs surprenantes de bleu pâle, gris perle, vert opaline et rouge latérite. Elle a été adjugée pour 300 euros hors frais enregistrement.

«Jeunes Artistes, Jeunes Autistes»

La Galerie de Thorigny va inaugurer le 3 septembre, l'exposition «Jeunes Artistes, Jeunes Autistes» des jeunes de l'IME Notre École, dans le 15ème arrondissement de Paris. Les tableaux seront exposés jusqu'au 28 septembre.

C'est la troisième fois que les jeunes artistes autistes investissent l'espace d'exposition de la galerie de Thorigny, dans le Marais.

Les jeunes de l'IME révèlent un vrai sens de la créativité. Vanessa Launay, éducatrice artistique, encadre et aide au développement du talent de ses élèves. Elle les aide à prendre conscience de leur démarche artistique, à trouver les médias adaptés à leurs intentions et à mettre en œuvre leurs idées.

Les recettes de l'exposition iront en totalité à l'Association AIDERA (qui soutient l'IME «Notre école» depuis sa création).

L'APG - Association Portugaise de Gestion pour l'Autisme - qui crée un Centre d'activités (CAO) et des Résidences pour jeunes adultes Autistes au Portugal s'associe et apporte son soutien à cette initiative.

Galerie de Thorigny

1 place de Thorigny
75003 Paris

→ Em novembro regressa à Normandia

Grupo Toques do Caramulo atuou em França

O grupo Toques do Caramulo estreou-se em França, na semana passada, onde atuou no Festival Traversées Tatiou, na região da Normandia.

Segundo a associação cultural d'Orfeu, este é "um ano de plena internacionalização" dos Toques do Caramulo, "com a maioria dos seus concertos a ter lugar fora de Portugal".

"Depois de Tatiou, os Toques do Caramulo regressam à Normandia em novembro para o Festival Musique sous les Embruns, marcando presença nos dois principais certames dedicados às músicas do mundo naquela região noroeste de França", afirma a associação.

França é o décimo país do percurso internacional do grupo Toques do Caramulo, depois de Espanha, Itália, Suíça, Alemanha, Sérvia, Turquia, Moldávia, Hungria e Cabo Verde, se-



gundo dados da d'Orfeu.

O grupo do Caramulo, no distrito de Viseu, está a completar 15 anos de atividade e tem cinco álbuns editados,

"Toques do Caramulo é ao vivo" (2007), "Retoques" (2011) e "Toques do Caramulo especial Interfolk" (2012).

Toques do Caramulo é um projeto apoiado pela Direção-Geral das Artes, formado pelos músicos Luís Fernandes (voz, viola braguesa, acordeão e flauta), Pedro Martins (violino e bandolim), Alex Duarte (guitarra), Miguel Cardoso (contrabaixo) e Gonçalo Garcia (bateria).

O Festival Les Traversées Tatiou celebra este ano a sua 21ª edição e, artisticamente, congrega um cartaz de músicas de todo o mundo, oferecendo ao público a oportunidade de descobrir novas culturas, numa programação que privilegia as geografias ligadas à água. "A presença portuguesa apresenta um projeto de música da nascente, ou não fosse todo o sopé ocidental da Serra do Caramulo - uma montanha litoral, de onde todo o repertório é originário -, um leito de relações culturais entre a serra e o mar", afirma a associação cultural.

→ Contratenores

Luís Peças e João Paulo Ferreira em França



Luís Peças com João Paulo Ferreira

Os contratenores Luís Peças e João Paulo Ferreira, acompanhados pelo pianista João Santos, atuam no dia 4 de setembro na igreja de S. José, em Neuville-sur-Oise, na região a noroeste de Paris.

Na igreja francesa, os dois contratenores apresentam um programa que inclui peças do Cancioneiro de Elvas, de Frank Purcell, António Caldara e Christoph Gluck, e canções populares espanholas recolhidas por Federico García Lorca.

Luís Peças tem atuado com regularidade em palcos franceses, e já rea-

lizou digressões pela Bélgica, Suíça, Itália, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos.

O brasileiro João Paulo Ferreira iniciou a carreira internacional em 2013, no grupo Nido Delas Artes International Opera Tour, numa digressão pelo México, Panamá e Costa Rica.

Os dois cantores líricos atuam diariamente no Mosteiro de Alcobaça, apresentando um programa que inclui peças de Handel, Vivaldi, Pergolesi, Soler e canções populares espanholas.

→ Arts plastiques

Ângela da Luz jury du Salon du Centre des Pins



A peine rentrée de Lisbonne, l'artiste plasticienne Ângela da Luz, toulousaine, née sur l'île de Madeira, a été conviée en tant que membre du jury du 8ème Salon du Centre des Pins, à Toulouse. L'invitation lui a été formalisée par Béatrice Lorand, professeur bénévole d'arts plastiques, Maryline Vacassy, Présidente de l'ASCDT et par Pascal Deladrière, Directeur de la DNSCE.

Ângela da Luz a exposé ses œuvres dans les locaux de la DNSCE, un travail pictural très apprécié de tous. Elle est conviée chaque année «pour ses

qualités artistiques», en tant que jury, et à participer à la remise des trophées le jour du vernissage.

Cette fois encore, il y avait beaucoup de monde lors de cette manifestation culturelle. La remise des prix a eu lieu à l'issu du cocktail et la soirée s'est déroulée autour d'un repas très convivial, «une ambiance très agréable et forte en émotion» dit Ângela da Luz au LusoJornal.

Sur la photo nous pouvons voir Jean Pierre Renotte, Béatrice Lorand, Pascal Deladrière, Ângela da Luz, Myriam Mory et Maryline Vacassy.

PortoCartoon mostra Wolinski em S. Paulo

"Wolinski, o inconformista" é o título da exposição do PortoCartoon que está patente em S. Paulo, no Brasil, no 41º Salão de Piracicaba, desde 22 de agosto e até 4 de outubro. São cerca de 50 desenhos que figuraram na sua primeira exposição realizada na Península Ibérica e que Wolinski inaugurou em 2012, na Galeria Dau-

mier do Museu Nacional da Imprensa, no Porto.

Assassinado durante o "massacre do Charlie Hebdo", em Paris, no dia 7 de janeiro de 2015, Wolinski (1934-2015) deixou uma obra imensa espalhada por livros, jornais, publicidade e vídeo. Na exposição - comissariada por Luís Humberto Marcos - vão estar

patentes várias capas do Charlie Hebdo, desenhos sobre a política mundial (com a líder alemã em destaque), sobre o euro, e naturalmente sobre sexo, tema que Wolinski sempre abordou sem tabus. Como é sabido, o desenhador francês foi presidente do Júri do PortoCartoon de 2004 a 2014.



→ “Trilogia poética / Trilogie poétique”

Novo livro bilíngue de autores emigrantes foi apresentado em Portugal

O livro bilíngue “Trilogia poética / Trilogie poétique” escrito por Irene Borges da Silva, Laurinda Cavaco e Manuel Sousa Fonseca, editado nas Edições Labirinto, foi apresentado no mês de agosto em Portugal, sucessivamente nos dias 7 e 14.

Dia 7, a apresentação teve lugar na freguesia de Regadas, concelho de Fafe, organizada pela Junta da Freguesia local, acolhendo os autores e em particular Manuel Sousa Fonseca, filho dessa terra, que ali apresentava já o seu nono livro.

O evento teve início por volta das 22h00 com uma sessão de Fados, seguido da intervenção da Presidente da Junta, Laura Alves, e da apresentação do livro que ficou a cargo do



professor Joaquim Paulo Lopes Teixeira. Seguiu-se a leitura de poemas do livro, mais uns fados e um Porto de honra convivial em torno dos li-

vros. No dia 14, a apresentação teve lugar na Biblioteca da cidade de Braga, também com a participação dos au-

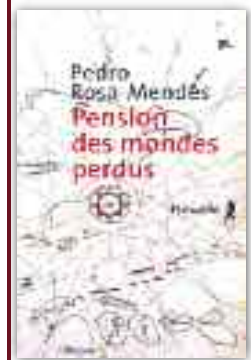
tores e em particular Irene Borges da Silva, natural da Freguesia de Tenões, no concelho de Braga, que ali apresentava o seu segundo livro. O evento teve início às 16h00, com um concerto musical, seguindo-se a intervenção de João Artur Pinto, responsável das Edições Labirinto, que depois deu a palavra ao professor Joaquim Paulo Lopes Teixeira, que fez uma apresentação, tal como já tinha feito em Regadas. Apresentou o livro, mas também os autores, de forma a sensibilizar os presentes sobre esta obra coescrita por três autores de sensibilidades diferentes. Trata-se de uma obra literária onde se misturam simultaneamente poesia, humanismo e realidade da vida!

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Pension des mondes perdus», de Pedro Rosa Mendes



On pénètre dans ce roman de Pedro Rosa Mendes, «Pension des mondes perdus» (éd. Métailié, 2015, tra-

duction de Marie-Hélène Piwnik - titre original «Peregrinação de Emmanuel Jhesus») comme on pénètre, avec quelque difficulté, dans l'histoire récente, tumultueuse et dramatique, du Timor Oriental. Mais très vite on est saisi par le style poétique et lyrique de l'auteur qui nous entraîne dans une pérégrination à travers les vestiges de l'empire colonial portugais.

Pedro Rosa Mendes n'est pas tout à fait inconnu du public français, car en 2001, chez le même éditeur, il nous avait déjà enchantés avec son premier roman, «Baie des Tigres», écrit à la suite de sa traversée à pied et en stop du continent africain, de l'Angola au Mozambique, en 1997. Il est né en 1968, au Portugal. Après avoir travaillé pour le journal Público, où il avait présenté des reportages sur le Zaïre, l'Angola, le Rwanda, l'Afghanistan et la Yougoslavie, il a été correspondant au Timor Oriental. Depuis une dizaine d'années, il a abandonné sa carrière de journaliste pour se consacrer à l'écriture.

L'enquête, les témoignages et les histoires de «Pension des mondes perdus» se déroulent en 1999, au Timor Oriental, à la veille du référendum pour l'autonomie du pays. Alor, - nom du personnage principal - est un jeune architecte indonésien qui arrive à Díli chargé de concevoir une maison pour le leader indépendantiste du Timor. Installé dans la Pension du Monde Perdu, où les chambres portent des noms de massacres, il va vivre un crescendo de violence et va être manipulé. Dans l'euphorie du référendum, Jakarta lance une opération, Alor disparaît dans le chaos et on ne retrouve qu'une tête coupée dans une boîte.

Au-delà de la fiction elle-même et des biographies imaginaires, «Pension des mondes perdus» est un ouvrage incontournable pour quiconque veut mieux comprendre la complexité de la société timoraise, aussi bien dans ses aspects historiques et politiques, que culturels et linguistiques.

Souffle du Brésil à Royan

Par Gracianne Bancon

Chaque samedi matin, de 10h00 à midi, en juillet et août, ont été organisées des visites guidées au départ de Royan Tourisme Accueil sur le thème du «Souffle du Brésil à Royan».

Sensibles à l'architecture brésilienne des années 1940 élaborée par Oscar Niemeyer, des architectes français également influencés par les conceptions modernes de Le Corbusier, ont adapté des solutions propres lors de



la reconstruction de la ville de Royan, inutilement bombardée en janvier

1945.

D'où des formes courbes rendues possibles par l'usage du Béton Armé, des couleurs vives, primaires, bleues, jaunes, rouges, dominant en façade sur fond blanc, des mises en œuvre de terrasse, loggias, brise-soleil se donnant des airs de «Tropicalisation de la ville», à la pointe nord de l'estuaire de la Gironde.

Le marché «Parachute» a été réalisé en 1956, par les architectes Morisseau et Simon, et l'ingénieur Lafaille. Il ferme la perspective du boulevard

Briand. Des auvents marquent les entrées du marché couvert d'un simple voile de béton armé, libérant ainsi un vaste espace à l'intérieur, sans pilier central, réservé au commerçants détaillants. Prouesses possibles, en utilisant un matériau bon marché aux lendemains de la guerre, avec les idées novatrices et audacieuses lancées par Oscar Niemeyer.

Ces visites guidées organisées par des professionnels conférenciers reprendront vraisemblablement l'été prochain.

Jantar da Academia do Bacalhau de Lyon

Realizou-se no passado dia 15 de agosto, em Portugal, o jantar da Academia do Bacalhau de Lyon que teve lugar na propriedade do 'Compadre' Filipe Gonçalves, em Fonte de Angião, no conselho de Vagos.

Este jantar já começa a ser um 'clássico' pois é a 3ª vez que o casal Gonçalves oferece este jantar à Academia.

O jantar contou com a presença de muitos convidados e foi abrilhantado pela jovem fadista Mariana Oliveira, «a voz do mar», acompanhada pelos seus guitarristas. Com 17 anos de idade, a fadista mostrou o seu talento, cantando fados conhecidos,



mas também alguns da sua autoria. «Este tipo de oferta é muito impor-

tante pois permite recolher fundos para que as Academias do Bacalhau

possam continuar a exercer a sua principal atividade que é ajudar os mais necessitados» explica ao Luso-Jornal José Luís Proença, Presidente da Academia do Bacalhau de Lyon. «A totalidade da receita reverte para a Academia do Bacalhau de Lyon». José Luís Proença estava visivelmente feliz. «Foi uma festa inesquecível, onde a satisfação dos presentes é bem real». Depois agradeceu ao casal Filipe e Armanda Gonçalves, assim como a todos os presentes.

Quanto ao prato... como habitualmente foi servido o «nosso fiel amigo» bacalhau.

«Rancho do Catel Cunha» invitado à Oloron

Par Gracianne Bancon

Invités pour la seconde fois par l'Association France-Portugal d'Oloron Ste Marie, les danseurs et musiciens du groupe folklorique de Catel Cunha sont arrivés en autocar depuis Braga le jour même pour donner une représentation de qualité au jardin public en centre ville, le mercredi 26 août. Plus de 900 chaises pliantes bleues installées et toutes occupées ce soir là, aux pieds des grands arbres de cet agréable jardin apprécié pour sa fraîcheur en été.

Entre 200 et 300 personnes ont pré-

férent soit suivre le spectacle depuis le kiosque pour une vue d'ensemble un peu surélevée, soit s'installer à même l'herbe grasse de la pelouse pour les familles accompagnées de leurs jeunes enfants.

Après un dîner offert par l'association, les danseurs et musiciens ont évolué sur une scène adaptée, aménagée par la ville d'Oloron Ste Marie pendant 2 fois 45 minutes avec aisance, sourire aux lèvres, et harmonie d'un groupe bien entraîné et semblant infatigable. Une buvette aménagée sous chalet démontable offert par la Mairie a permis aux bénévoles de France-Portugal



LusoJornal / Gracianne Bancon

d'offrir de quoi se désaltérer et préparer quelques sandwichs et grillades au public.

La Présidente Elsa da Fonseca Godfrin a pris la parole à l'entracte pour remercier tous les participants venus de si loin ou de plus près pour prêter main forte à l'organisation de cette manifestation avec les aides financières et matérielles très appréciables de la ville, sans lesquelles le spectacle n'aurait pu avoir lieu. L'occasion aussi d'annoncer les diverses et nombreuses manifestations que France-Portugal proposera cet automne à Oloron Ste Marie.

→ Futebol

em
sínteseOlivier Baragnon
novo Seleccionador
português de
râguebi

O francês Olivier Baragnon, novo Seleccionador, mostrou-se focado “em promover a evolução do râguebi nacional”, durante a apresentação realizada durante o verão na sede da Federação Portuguesa de Râguebi (FPR).

O Treinador de 45 anos, que tem vários títulos no seu palmarés, principalmente nos escalões de formação, explicou que o seu principal papel será “o trabalho no terreno com os jogadores”.

“Virei a Portugal sempre que necessário, mas principalmente quando os jogadores estiverem disponíveis. O importante é o trabalho no terreno com os jogadores, é um ponto fundamental”, assinalou.

O gaulês, Diretor de um Centro de Alto Rendimento em Toulouse e que já comandou os Sub-18 franceses, nos quais foi Campeão e Vice-Campeão da Europa, chega a Portugal a quatro meses das eleições para a presidência da FPR, mas deixou claro que não está em Portugal para “dividir, mas sim para unir e desenvolver o râguebi nacional”.

Olivier Baragnon levará consigo um Treinador de avançados e vai tentar implementar um novo estilo de jogo, assente num râguebi de movimento e mostrou-se conhecedor dos jogadores, que espera conseguir motivar para representarem a Seleção. “O problema será a adesão dos jogadores, mas faz parte do meu trabalho conseguir convencer os clubes a não criar problemas aos jogadores para virem jogar e motivar os mesmos para estarem presentes. É muito importante que os jogadores se convençam que é uma honra representar a Seleção e não uma situação banal” concluiu.

O Presidente da FPR, Carlos Amado da Silva, considerou esta contratação importante e descreve o gaulês como um Treinador com experiência que irá trabalhar em Portugal e em França. “Olivier Baragnon tem todas as condições para trazer para Portugal a experiência que tem, e por outro lado manter uma relação estreita com os clubes, dirigentes e jogadores em França, para os jogadores poderem vir jogar por nós. Trabalha cá e trabalha lá, uma coisa que também se precisava muito”, esclareceu.

Portugal-França, uma “rentrée” de luxo

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa vai defrontar a Seleção francesa esta sexta-feira, dia 4 de setembro, no estádio José Alvalade, em Lisboa, num jogo amigável mas incluído na fase de apuramento para o Euro-2016 que vai decorrer em terras gaulesas. De referir que o Capitão da Seleção, Cristiano Ronaldo, poderá festejar a sua 121ª internacionalização e estaria somente a seis do recordista, Luís Figo, que tem 127.

Na lista de convocados do Seleccionador Fernando Santos, encontramos cinco “franceses”:

Guarda-redes: Anthony Lopes (Lyon), Beto (Sevilha) e Rui Patrício (Sporting).

Defesas: Bruno Alves (Fenerbahçe), Cédric Soares e José Fonte (Southampton), Eliseu (Benfica), Pepe (Real Madrid), Raphaël Guerreiro (Lorient), Ricardo Carvalho (Monaco) e Vieirinha (Wolfsburgo).

Médios: Adrien Silva e João Mário (Sporting), André André e Danilo Pereira (FC Porto), Bernardo Silva e João



Seleção que defrontou a França em outubro de 2014

Lusa / Mário Cruz

Moutinho (Monaco) e Miguel Veloso (Dínamo Kiev).

Avançados: Cristiano Ronaldo (Real Madrid), Danny (Zenit), Éder (Swansea), Nani (Fenerbahçe), Ricardo Quaresma (Besiktas) e Varela (FC Porto).

Lembramos que no passado dia 11 de outubro de 2014, no Stade de France, a França venceu Portugal por 2-1 num jogo igualmente amigável.

De referir que a França está integrada no Grupo I e todas as Seleções do agrupamento vão jogar duas vezes frente aos Franceses. No entanto, os encontros diante dos gauleses não influenciarão a qualificação. Recordar-se que a Equipa das Quinas integra o Grupo I juntamente com Albânia, Arménia, Dinamarca e Sérvia.

Este Portugal-França será o 24º encontro entre lusos e gauleses, tendo

os “Bleus” um saldo muito mais favorável com 17 vitórias para a França, um empate e cinco vitórias para Portugal.

Dos 23 encontros, 20 foram de preparação. As três partidas oficiais aconteceram sempre em meias-finais de grandes competições: nos Europeus de 1984, em França, e de 2000, na Holanda e na Bélgica (a França venceu no prolongamento) e no Mundial de 2006, na Alemanha (Zidane apontou o tento solitário do encontro aos 10 minutos de jogo).

De referir que o último triunfo luso aconteceu a 16 de abril de 1975, no Estádio Olímpico, em Paris. Portugal venceu por 2-0, com golos de Nenê e Marinho.

No que diz respeito ao apuramento para o Euro-2016, a Seleção das Quinas lidera o Grupo I com 12 pontos após cinco jogos. Lembramos que os dois primeiros de cada grupo seguem em frente para a fase final do Campeonato da Europa. O próximo jogo de Portugal será na segunda-feira, dia 7 de setembro, frente à Albânia em Tirana, a capital albanesa.

Livro sobre Cristiano Ronaldo volta à atualidade

Por Carlos Pereira

Marco Martins e Antoine Grynbaum assinam a segunda edição do livro em francês “Cristiano Ronaldo - Orgueil, Gloire et Préjugés”. A primeira edição editada no ano passado vendeu mais de 7.000 exemplares e os dois jornalistas não hesitaram em atualizar a obra antes do Europeu 2016, que vai ter lugar em Paris.

Marco Martins, um dos autores, é precisamente colaborador desportivo do LusoJornal e explica-nos quais as novidades desta segunda edição.

Como se vendeu a primeira edição do livro?

Marco Martins: A primeira edição chegou a cerca de 7.000 livros vendidos. Não esgotou mas esteve muito perto disso. A segunda edição é concretamente um segundo livro, com base no primeiro exemplar. Para mim como para o Antoine Grynbaum era importante ter uma nova edição porque Cristiano Ronaldo está sempre na atualidade e há sempre coisas novas para contar sobre ele. O certo é que os resultados obtidos pela primeira edição foram de tal maneira bons para a editora que ela não hesitou um minuto em aceitar uma segunda edição.

Que novidades tem esta segunda edição em relação à primeira?

Nesta segunda edição há muitas novidades, começando desde já pela atualização do livro com o fato de Cristiano Ronaldo ter agora três “Bolas de Ouro”. Era importante para mim e para o Antoine Grynbaum ter um livro atual visto que no futebol tudo pode acontecer muito rapidamente. Além da terceira “Bola de Ouro”, também abordamos o fracasso da Seleção no Mundial, a vinda da Seleção portuguesa a Paris na qual consegui entregar um exemplar a Cristiano Ronaldo, e também falamos da relação que ele



Marco Martins com um exemplar do livro

António Borga

tinha com o antigo Treinador do Real Madrid, Carlo Ancelotti, que protegeu o avançado português. Nesta segunda edição também acrescentámos testemunhas de jogadores que atuaram com Cristiano Ronaldo quando era jovem, como o antigo guarda-redes do Sporting, Nuno Santos, que nos revelou os bastidores do Centro de formação do Sporting quando CR7 estava lá, ou ainda a entrevista de Iván Balliu,

antigo jogador do Arouca e do FC Barcelona, que nos esclareceu sobre como é visto Cristiano Ronaldo no balneário do FC Barcelona. Por fim fizemos também uma projeção sobre o Euro 2016 em França e o Mundial 2018 na Rússia.

Podemos esperar ver Cristiano Ronaldo um dia no PSG?

A 21 de outubro, podemos ter a cer-

teza que Cristiano Ronaldo vai estar no Parque dos Príncipes para defrontar o PSG com o Real Madrid num jogo a contar para a Liga dos Campeões. Será talvez uma oportunidade para o avançado português de descobrir o seu futuro estádio. Podemos esperar concretamente ver Cristiano Ronaldo chegar ao PSG no próximo verão. Cristiano Ronaldo tem 30 anos e já bateu quase todos os recordes no clube madrilenho. Falta-lhe apenas ser o melhor marcador de todos os tempos. Raúl González, o avançado espanhol, lidera por enquanto com 323, enquanto Cristiano Ronaldo ocupa o segundo lugar com 313, e já está à frente de uma lenda do futebol mundial, o avançado argentino-espanhol, Alfredo Di Stéfano, que tem 307 golos apontados. Com esse último recorde, Cristiano Ronaldo entra definitivamente na história do clube. Quando isso acontecer, e deverá ser rapidamente ultrapassado, Cristiano Ronaldo poderá ter a vontade de mudar de ares, e o Paris Saint Germain seria uma grande oportunidade para os derradeiros anos de carreira que ele ainda tem pela frente. Lembro também que durante o verão de 2016, termina o contrato de Zlatan Ibrahimovic, e os proprietários do PSG querem uma figura do futebol mundial, sendo que há três neste momento: Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Neymar. Dos três, Cristiano Ronaldo parece ser o alvo mais fácil, até porque o Real Madrid não estaria contra uma transferência por um preço astronómico para um jogador que terá já 31 anos. Por isso, acho que os fãs da Seleção portuguesa e de Cristiano Ronaldo têm de conhecer a carreira de A a Z da estrela portuguesa antes de CR7 chegar a Paris, o que é possível apenas com o nosso livro, visto que é a única biografia sobre Cristiano Ronaldo à venda em França e escrita por dois jornalistas que trabalham em território francês.

O LusoJornal
oferece-lhe livros

O LusoJornal vai oferecer alguns exemplares do livro “Cristiano Ronaldo - Orgueil, Gloire et Préjugés”. Esteja atento à nossa página nas redes sociais.



Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma iniciativa gratuita, organizada pela Igreja Universal do Brasil.

→ CFA 2

Les Lusitanos, comme à la maison

Par Eric Mendes

Après une première victoire du côté de Feignies (1-0), lors de la première journée, les Lusitanos ont enchaîné avec une deuxième victoire consécutive à domicile face à la réserve de Valenciennes (3-1). Un succès qui installe Saint Maur en tête de son groupe de CFA 2.

Il était dit que Saint Maur ne voulait pas manquer les retrouvailles avec son public. Délaissant pour cette saison de CFA 2, le Stade Chéron pour le Plessis-Trévisé et le Stade Louison Bobet, les Lusitanos espéraient bien valider par une victoire leur succès inaugural face à Feignies (1-0). Pour cela, Carlos Secretário maintenait sa confiance au même onze. Le seul changement étant le retour de Redouane Kerrouche dans le groupe. En face, la réserve valenciennoise comptait bien récupérer les points perdus à domicile, il y a une semaine, face à Ailly (défaite 1-0). Pour cela, son entraîneur, Frédéric Zago, recevait le renfort de joueurs comme Moussa Niakhaté, Mouhamadou Ndao et Nuno da Costa Joia, présents dans le groupe de Ligue 2 vainqueur



Lusitanos de Saint Maur / EM

du Red Star (5-1) la veille. Sans oublier Anthony de Oliveira, le frère d'Alexandre, qui s'affrontaient pour la première fois de leurs carrières. Mais sur le terrain, pas de sentiments. Dès la 4ème minute, Kévin Diaz profitait de sa première occasion pour indiquer le chemin à suivre à ses coéquipiers, en ajustant le portier valenciennois d'une belle frappe puissante du gauche (1-0). Dans les

tribunes, les spectateurs présents voyaient leur patience être récompensée. Surtout qu'il ne fallait pas attendre longtemps pour voir Saint Maur doubler la mise. Bien lancé en profondeur, c'est encore Kévin Diaz qui confirme sa bonne forme du moment en trompant Gaëtan Jost et en s'offrant un beau doublé... du pied droit! 2-0 au bout de 16 minutes! Le Stade Louison Bobet laissait ex-

ploser sa joie.

Mais ce match n'avait pas livré toutes ses vérités. Après avoir vu Valenciennes et Anthony de Oliveira frapper la barre transversale (27 min), les Lusitanos faisaient en sorte d'anéantir les derniers espoirs nordistes grâce à son goleador portugais, Jony Ramos, qui en deux temps trompait une nouvelle fois Jost (3-0, 34 min). Son deuxième but en 2 matchs.

Et alors que les deux équipes attendaient le retour aux vestiaires, le VAFC réduisait la marque par l'omniprésent Anthony de Oliveira (3-1). Un but synonyme d'espoir qui allait changer le visage de la rencontre.

En deuxième période, il était dit que la défense lusitanienne allait être soumise à rude épreuve. Sans un grand Revelino Anastase dans les cages et un sauvetage miraculeux sur la ligne de João Fonseca, Valenciennes aurait pu contrecarrer les plans de son hôte. Mais cette année, la solidarité et l'humilité sont les maîtres-mots des Lusitanos qui au plus fort de la domination valenciennoise, ont su faire le dos rond pour remporter une précieuse victoire dans ce Championnat de CFA 2. Sa première à domicile.

Peu importe la manière, la victoire peut s'avérer être tout aussi savoureuse dans la difficulté. Et la semaine prochaine, le déplacement à Tourcoing ne s'annoncera pas simple. Surtout qu'avec 8 points au compteur et une première place partagée avec la réserve du LOSC, les Lusitanos savent dorénavant qu'ils seront attendus partout.

→ Ligue 2

Créteil/Lusitanos (re)chute à Dijon

Par Joël Gomes

Dijon 4-1 US Créteil/Lusitanos

Stade Gaston-Gérard

Spectateurs: 7.149

Arbitre: Florent Batta

Golos: Issy FC: Tchutio (52 min) et Sidibé (78 min). Montreuil: Dahlal (63 min, g/p).

Agão disciplinar: Dijon: Hérelle (10 min), Hérelle (20 min, csc), Sammaritano (83 min); Diony (87 min). Créteil/Lusitano: Lesage (59 min).

Avertissements: Dijon: Jullien (72 min); Créteil/Lusitanos: Augusto (48 min), Lesage (49 min).

Probablement encore marqué par la belle prestation des Cristoliens sur leur pelouse en Coupe de la Ligue,

le 11 août dernier, le Dijon FC a entamé sa 5ème journée de Ligue 2 face à l'US Créteil/Lusitanos pied au plancher! Après 20 minutes de jeu, la formation bourguignonne menait déjà 2-0 grâce à deux buts inscrits contre son camp par le malheureux Christophe Hérelle (10 min et 20 min). Il faut bien avouer que la première période aura été à sens unique tant Dijon a multiplié les tentatives par Jérémie Bela (3 min, 5 min, 14 min, 25 min et 42 min) notamment ou Frédéric Sammaritano (1 min et 27 min) et Júlio Tavares (35 min et 36 min) qui ont beaucoup pesé sur cette première période. Les Franciliens ne sont pas non plus restés sans réponse, mais les tentatives de Florent Mollet (16 min), Bagaliy Dabo (44 min) et Rafael Dias (45 min) n'ont réussi à in-



quiéter le gardien de la capitale des Ducs.

De retour sur le terrain avec deux nouveaux joueurs et de bien meil-

leurs intentions après la pause, le Créteil/Lusitanos a eu la bonne réaction. Les Béliers sont parvenus à réduire la marque par Jean-Michel

Lesage (2-1, 59 min). Le doyen des Cristoliens (70 min et 77 min) suivi par Augusto (72 min) ont tenté d'égaliser mais sans succès et le but inscrit par Frédéric Sammaritano (3-1, 83 min) à la conclusion d'un contre dijonnais, a mis fin aux espoirs des Béliers. D'autant qu'un quatrième but, marqué par Loïs Diony (4-1, 87 min) est venu faire de cette défaite le plus lourd revers concédé depuis l'entame de Championnat.

Un coup dur sur la tête des Béliers qui rétrogradent en 11ème position du classement de Ligue 2 en attendant les deux derniers matches de cette 5ème journée. En raison de la trêve internationale, ils devront attendre deux semaines et leur déplacement à Sochaux, pour effacer ce deuxième revers consécutif.

→ Futsal

La 'rentrée' du Sporting Club de Paris

Par Julien Milhavet

A l'instar des écoliers et de la majorité des franciliens, le Sporting Club de Paris a repris le chemin du gymnase Carpentier pour parfaire ses gammes à l'aube d'une nouvelle saison qui débutera le samedi 12 septembre, à domicile, face à Bruguières SC.

Cette reprise de l'entraînement s'est déroulée le 17 août, une date inhabituelle qui s'explique par le fait que les Vert et Blanc ne disputeront pas de Coupe européenne au



SCP

cours des prochains mois.

Mais plutôt que de se lamenter, les hommes de Rodolphe Lopes ont déjà les yeux tournés vers l'objectif de la saison: la reconquête du titre de Champion de France au printemps 2016. Les cadres de l'effectif ont été conservés et le groupe a été renforcé par des joueurs d'expérience.

Ces renforts de choix ont eu l'occasion de découvrir leurs nouveaux maillots et leurs nouveaux partenaires lors de plusieurs tournois dont deux à l'étranger.

Tout d'abord en Pologne où le club présidé par José Lopes a fini troisième au Futsal Masters (2 victoires et 1 défaite). Et puis plus récemment aux Pays-Bas avec une victoire face au ZVV Neerbeek (1-6) et enfin dans le Nord, où les Lions parisiens ont battu Mouscron (3-1) puis un prétendant au titre de Champion de France 2016, Bethune futsal (0-4).

Il reste deux semaines aux hommes de Rodolphe Lopes pour parfaire leurs automatismes et lancer l'opération «Reconquête».

→ Ligue 2

FC Metz em versão portuguesa

Por Marco Martins

Para esta temporada 2015/2016, o FC Metz, que desceu à segunda divisão francesa, apostou forte no mercado português com a chegada do Diretor desportivo Carlos Freitas. “Cinco jogadores portugueses - André Santos, Nuno Reis, Amido Baldé, Candeias (emprestado pelo Benfica) e Tiago Gomes (emprestado pelo Braga) - e dois que atuaram no Campeonato luso - Iván Balliu (ex-Arouca) e Célestin Djim (emprestado pelo FC Porto) - chegaram ao clube.” O LusoJornal falou com o Diretor desportivo e com três jogadores portugueses dos objetivos para esta temporada.



Amido Baldé, Nuno Reis e André Santos
 **António Borga**

Carlos Freitas, diretor desportivo
Como tem sido este início de época?

Carlos Freitas: Estamos a evoluir desde o primeiro dia de trabalho. É uma ideia nova que se está a colocar em prática. Uma ideia de jogo uniforme talvez não muito comum em França e na segunda divisão, mas sentimos que a evolução tem sido positiva. Há muito a trabalhar, muito a desenvolver mas a ideia está lá. A época acaba em maio e somos suficientemente competentes para dar uma resposta positiva durante a época.

Este Campeonato da 2ª divisão é complicado e muito competitivo?

Todos os jogos serão abordados da mesma forma, com o mesmo espírito de conquista, com o mesmo respeito pelos adversários, é com isso que podem contar com o Metz. O nosso objetivo é ganhar os três pontos em todos os jogos.

Qual é o seu projeto para o clube?

A ideia base que o Presidente me deu, foi de estabelecer uma ideia comum dos sub-17 até aos seniores em termos de modelo e de sistema. O tipo de jogo que temos apresentado é aquele que queremos apresentar, obviamente que a eficácia virá com o tempo. Estamos conscientes com a dificuldade da competição. Vamos encontrar equipas fortes, com o mesmo objetivo. No entanto temos é de estar preocupado connosco e com a nossa situação.

Nuno Reis, defesa central
Como se sente nesta equipa?

Nuno Reis: Sinto-me bem, aliás fui muito bem acolhido quando cheguei ao Metz. Fui o primeiro e apenas conhecia o Carlos [ndr: Carlos Freitas, Diretor desportivo]. Tive de aprender rapidamente duas palavras em francês para adaptar-me. A pré-época foi dura, mas é normal porque é um modelo diferente daquele que estava habituado em Portugal. Isso é bom para o nosso crescimento e isso beneficia os jogadores, tanto como atleta como pessoa.

O Campeonato francês é diferente do Campeonato belga?

É parecido com a Bélgica porque a pré-temporada é muito baseada no físico. O estilo de jogo também é algo parecido, apesar de em França ser muito mais rápido. Tento adaptar-me da melhor maneira e o mais rápido possível para começar bem a época.

Qual é o objetivo do Metz?

O nosso projeto é subir. É um projeto ambicioso. Vieram muitos jogadores novos e temos de assimilar rapidamente as ideias do Treinador. É o que estamos a fazer. Penso que temos feito bons jogos. No Campeonato vai ser jogo a jogo, lutar pelos três pontos e depois logo se vê. Nós, juntamente com mais quatro ou cinco equipas, temos capacidades para subir e é isso que vamos fazer.

Pode nos explicar a sua opção pelo Metz?

Eu tinha várias opções, em Portugal ou na primeira divisão da Bélgica. Como aqui era um projeto ambicioso e como conhecia o Carlos, falei com ele, e acho que é uma mais valia para mim. A segunda divisão francesa, não é como as pessoas pensam, é muito competitiva e ajuda para o nosso crescimento.

É difícil conquistar um lugar nos grandes em Portugal?

É sempre difícil, mas é preciso também sorte ou conquistar essa sorte. Nós damos o nosso melhor a cada dia que passa, mas, ao fim e ao cabo, a opção não é nossa, é do Treinador do clube. Uns gostam, outros não gostam, mas a opção é dele e temos de respeitar. Temos é de trabalhar.

André Santos, médio centro
Como tem sido este início de época?

André Santos: A equipa está a assimilar as novas ideias. Um estilo de jogo diferente daquele do ano passado. O ano passado não tinham tanta posse de bola, era mais jogo direto. Este ano é a filosofia de um Treinador novo, uma filosofia que é querer jogar, isso beneficia a equipa, beneficia as minhas qualidades visto que gosto de jogar. Acho que durante o Campeonato a equipa vai evoluir. É uma equipa jovem e tem tudo para evoluir. Temos de pensar jogo a jogo, ganhar,

e ganhar também confiança.

O Metz foi uma escolha certa?

O Metz tem uma boa estrutura. Tem bons campos de relvado para treinar e isso beneficia os jogadores porque dá para fazer bons treinos. Uma boa estrutura acaba sempre por ajudar os jogadores.

Pode nos explicar a sua opção pelo Metz?

Tinha várias equipas em Portugal, da primeira divisão, tinha equipas de fora, mas optei pelo Metz porque conhecia o Carlos [n.d.r: Carlos Freitas], e ele explicou-me o projeto. Disse-me que era um projeto para subir, uma equipa que queria jogar bom futebol e pensei que podia ser uma boa opção para mim. Se a equipa subir, chegando à primeira Liga francesa, e eu conseguir fazer um bom Campeonato, seria muito bom para mim. Eu vim para o Metz para dar o meu melhor, para mostrar que tenho qualidade e que não quero estar na segunda divisão. Quero mostrar qualidade para sair da segunda divisão, subindo com o Metz. Vamos trabalhar para isso.

Este ano o Metz apresenta um trio de Portugueses...

São dois jogadores que eu já conheço há muitos anos e isso ajuda. Nós estamos longe da família e acabamos por nos apoiar uns aos outros. Isso é bom

para todos.

Amido Baldé, avançado

Como foi a integração na equipa?

Amido Baldé: Estou a sentir-me bem, quero ajudar o clube a atingir os objetivos, e agora estou a pensar em trabalhar no dia a dia para encaixar na perfeição na equipa. Quero é faturar porque o papel do ponta-de-lança é fazer golos e ajudar o clube.

Quais são os seus objetivos no Metz?

Em cada jogo, eu quero jogar, quero mostrar-me e quero marcar. Tenho trabalhado muito para jogar e para ganhar a confiança do Mister.

Como chegou ao Metz?

Estava de férias em Portugal quando de repente o meu agente me ligou e disse-me que havia uma proposta para vir para França, para o Metz. Eu tinha várias propostas mas acabei por aceitar o Metz por causa do Nuno e do André porque ficava mais fácil para a integração, que seja com eles, com o Carlos ou com todo o grupo.

A espinha dorsal da equipa é portuguesa...

Sim aliás saímos da mesma escola que é o Sporting. É muito bom estarmos novamente os três juntos aqui. Vou ter ainda mais força para trabalhar. Eu, ao ver o Nuno e o André a jogar, também vou querer jogar, e isso é bom.

É muito complicado integrar a equipa principal de um dos três grandes?

Depende. Eu acho que depende muito das oportunidades. Se as coisas também não correm bem contigo, não pode dar certo. Mas nada está perdido porque a vida continua. É preciso continuar a trabalhar. Estou aqui no Metz para dar continuidade à minha carreira e acredito que posso chegar ao mais alto nível.

O FC Metz ocupa o primeiro lugar da Ligue 2 com 13 pontos, após cinco jornadas, visto que venceu no passado sábado (2-1) em casa o Evian TG. O próximo jogo do Metz será na sexta-feira 11 de setembro, frente ao Laval.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES




Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado em alguma geração - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.

Nós compreendemos a sua dorção à Igreja Católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.

As nossas raízes comunistas aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar bonita de sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
 (Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

**PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS**

*Chamo todos aqueles que estão a
sofrer, lutam contra as
dificuldades e não param
de molhar os lábios nos
desgostos da vida.*

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Effathá: abre-te!

No tempo de Jesus, predominava uma mentalidade “geográfica” da santidade: para os judeus, quanto mais longe de Jerusalém, menores eram as possibilidades de salvação. Quem habitava na Judeia poderia ainda salvar-se, mas as populações da Samaria e da Galileia (regiões de fronteira, habitadas por populações mistas) dificilmente encontrariam benevolência aos olhos de Deus.

No Evangelho do próximo domingo, dia 6, é-nos descrita a cura de um surdo-mudo mas, para além do milagre em si, vê-se que o texto se preocupa em informar-nos do lugar onde tudo se passou: Jesus estava numa região chamada “Decápole”, que correspondia a uma liga de dez cidades gregas, não sujeitas às leis judaicas e, por isso, vistas pelos judeus como um território completamente à margem dos caminhos da salvação, onde a ação de Deus seria altamente improvável.

É claro que esta página não é “apenas” a narração de uma cura prodigiosa, mas é uma catequese, uma “parábola viva” onde aprendemos que Deus não faz distinção entre povos e que a Sua salvação está ao alcance de todos os homens e mulheres.

De acordo com o Evangelho, Jesus pronunciou a palavra “effathá” (“abre-te”), quando abriu os ouvidos e “soltou” a língua do surdo-mudo. Não se trata de uma fórmula mágica, com especiais virtudes curativas: “effathá” é um convite! É um convite ao homem fechado no seu mundo a abrir o coração à vida nova da relação com Deus e com os irmãos. É uma proposta feita a todos nós para que abandonemos os nossos esquemas de exclusão, racismo e xenofobia e abracemos a mensagem de fraternidade sem fronteiras que Jesus revelou com a sua vida!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Joseph des Nations
161 bis rue Saint Maur
75011 Paris

Missa em português:
Domingo às 9h30

→ Ultra Marathon: Les 6 Jours de Privas

Daniel Cardoso et Manuel da Cunha des athlètes hors norme



Daniel Cardoso Dias



Manuel da Cunha

Par António Marrucho

Alors que les Championnats du monde d'athlétisme viennent tout juste de s'achever à Pékin, nous mettons en évidence deux athlètes d'origine portugaise hors norme: Daniel Cardoso Dias et Manuel da Cunha. C'est ce qu'on appelle des ultra marathonniens.

C'est une discipline peu médiatisée, pas d'argent en jeu, toutefois que d'effort et que du temps consacré! C'est un dépassement de soi, la recherche de ses limites, nous dirons presque le plaisir de souffrir.

Leur dernier exploit? Tous les deux ont terminé les 6 Jours de France en course à pied, à Privas, la course la plus longue en temps du monde. Daniel a bouclé les 6 jours à la 3ème place avec 710 km parcourus et Manuel termine 5ème avec 650 km.

L'un comme l'autre ne sont pas à leur premier exploit. Daniel Cardoso a, entre autre, été sacré Champion d'Aquitaine en 2011 des 24 Heures, en parcourant 232 km. En 2012 il était 4ème mondial sur 48 Heures et 5ème mondial sur 6 Jours.

Le «Guinness des records», édition 2016 vient de sortir. Pour l'édition de 2017 Manuel da Cunha espère y figurer.

Après une première tentative en 2015 pour battre le record du monde des 6 Jours sur tapis, il remet cela entre le 17 et le 23 avril 2016.

Selon Hérodote, Philiptides en 490 avant JC a parcouru 246 km en 36 heures, partant d'Athènes pour rejoindre Sparta afin de demander de l'aide lors de la guerre des Grecs contre les Perses. En 1984, de cet exploit, l'idée d'une course est née qui s'appelle le Spartathlon. Cette course antique et mythique, Manuel da Cunha l'a effectuée en 2014 et s'alignera aussi cette année, le départ étant programmé pour le 24 septembre. Quant à Daniel Cardoso, il a fait cette course en 2013 et 2014. L'année dernière il a bouclé l'épreuve en 29h40.

La famille de Daniel Cardoso est originaire de la région de Guarda et Manuel da Cunha de l'Algarve. Le premier travaille pour le Conseil Régional d'Aquitaine et deuxième est Chef d'équipe adjoint dans un cinéma de la région parisienne.

L'un et l'autre se sont lancés dans l'ultra sur les 100 km de Millau. Selon les courses en préparation, l'entraînement va de 70 à 150 km pour Manuel et pour Daniel, jusqu'à 300 km par semaine. Ce dernier devant se lever parfois à 3

heures du matin pour s'entraîner.

Quelles sont les difficultés et joies de ce type de sport?

Manuel da Cunha: Les difficultés sont souvent d'ordre logistique et familiale, mais il peut aussi y avoir des répercussions, hélas, sur sa santé. Les joies, sont les courses, les voyages et les rencontres qui y sont liées. Le fait d'accomplir des performances dans l'endurance extrême procure une force énorme dans notre quotidien pour affronter la vie de tous les jours.

Daniel Cardoso: Les joies de l'ultra c'est que vous rencontrez toujours des personnalités différentes mais extraordinaires durant les épreuves. Ça crée des liens très forts que je ne trouverai pas ailleurs et bien sûr toujours cette fierté de finir les épreuves. Les difficultés de l'ultra c'est les heures que vous passez à l'entraînement pour préparer chaque objectif.

Quel rêve fou trotte dans votre tête?

Manuel da Cunha: La route 66, entre autre, partir en off, avec ma femme et des amis et se faire 80 km par jour, pas de compétition, juste l'aventure et l'endurance.

Daniel Cardoso: Depuis que je suis tout petit, je rêve de traverser la muraille de

Chine, mon second serait de suivre les traces de Serge Girard et faire la traversée de tous les continents.

Ce type de sport n'est-il pas dangereux pour la santé?

Manuel da Cunha: Toutes les pratiques extrêmes peuvent être dangereuses, il faut être patient et savoir à chaque fois démarrer un nouvel ultra avec une grande forme et aucun pépin physique. La préparation est, pour la majorité des ultra marathonniens, obligatoire pour éviter l'abandon et surtout respecter son corps.

Daniel Cardoso: Je pense que l'ultra n'est pas plus dangereux qu'un autre sport, que de fumer ou boire de l'alcool par exemple. Pour ma part je n'ai pas un suivi médical spécial, d'ailleurs je ne me rends que une ou deux fois par an chez le médecin, il faut vraiment que je sois mal pour m'y rendre.

Pour les prochaines semaines Manuel espère bien terminer Spartathlon, tandis que Daniel, lui, s'alignera à l'Ultra-tour du Léman, en Suisse, les 48H de Royan et les 24H de Barcelone, au mois de décembre, si tout va bien. Et dire qu'un kilomètre à pied ça use ça use, deux kilomètres à pied...

→ Campeonato do Mundo de Atletismo para Veteranos em Lyon

Zé Boaventura eternamente aos pés do pódio

Os Mundiais de atletismo para veteranos terminaram no passado dia 16 de agosto, em Lyon, mas o atleta francocabo-verdiano Zé Boaventura (M55), residente em Creil (60), não faz um balanço positivo da prova. Pelo contrário, habituado ao 4º lugar, sente que “foi um trabalho mal acabado”. Mesmo se o 4º lugar nas finais dos 400 metros barreiras está longe dos objetivos esperados, é considerado como “ótimo” mas “já há demasiadas vezes que fico com esta classificação e considero que é demais”. O atleta confessa ao LusoJornal que desejaria realizar melhores resultados “mas no Campeonato mundial é assim...”. Passar as fases qualificativas, chegar às meias finais com alguma facilidade e brigar o pódio necessita, já por si, de uma certa capacidade e experiência para ali estar. Mas terminar sem um



lugar no pódio deixa-o visivelmente insatisfeito.

Zé Boaventura inscreveu-se indivi-

dualmente nos 400 metros barreiras e nos 400 metros livres. Depois de ter realizado 3 provas em 3 dias, com as

dificuldades em chegar ao pódio nos 400 metros barreiras, era de prever que fosse ainda mais difícil conquistar um lugar no pódio nos 400 metros livres. Nesta prova, Zé Boaventura ficou-se pelas meias finais.

Na última prova em que concorria - a estafeta 4x400 metros - o franco-cabo-verdiano e os seus colegas franceses realizaram uma boa prova, mas não conseguiram lugar o pódio, classificando-se mais uma vez, no... 4º lugar!

Em conclusão, Zé Boaventura regressou de Lyon com o sentimento de ter atingido “resultados positivos”, mas também de “trabalho não acabado”. Zé Boaventura vai continuar a preparação para bater o record de França nas provas do European Masters Games, que vão ter lugar em Nice, no próximo mês de outubro.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 8 septembre

Exposition «Mélancolies d'août de Nizon à Rospico» avec photographies de Cristina Isabel de Melo et poèmes de Nuno Júdice. Auberge Ty An Heol, 1 place de l'église – Nizon, à **Pont-Aven (29)**. Infos: 09.86.24.50.60.

Du 3 au 28 septembre

Exposition Jeunes Artistes/Autistes, en collaboration avec l'Association Portugaise de Gestion pour l'Autisme (APG). Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

CONFÉRENCES

Le jeudi 10 septembre, 15h00

Conférence “Diálogos sobre Cultura, Cidadania e Género” présidée par le Secrétaire d'Etat aux Communautés Portugaises, José Cesário et par Isabelle Oliveira de l'Université Sorbonne Nouvelle. Intervention de José Arantes, Directeur de RTP África sur “O papel dos mídias portuguesas na emergência de uma diáspora lusófona”, de Manuela Aguiar, Présidente de l'Assemblée Générale de l'association Mulher Migrante sur “Homenagem à Drª Maria Barroso. A gênese das políticas de género para a emigração. Encontros para a Cidadania – 2005- 2009” et de Rita Gomes, Présidente de l'association Mulher Migrante, organisatrice. Université Sorbonne Nouvelle,

Sala Bourjac, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris 5**.

THÉÂTRE

Du 23 au 26 septembre, à 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française) au Café-théâtre Défoncé de Rire, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le dimanche 27 septembre, à 15h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version portugaise) au Café-théâtre Défoncé de Rire, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le samedi 10 et le samedi 17 octobre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), Salle des Fêtes de **Sevran (93)**.

Le mardi 20 octobre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), au théâtre TNT, à **Nantes (44)**.

CONCERTS

Le vendredi 4 septembre, 20h00

Concert des Contre-ténors Luís Peças et João Paulo ferreira, accompagnés au piano par João Santos. Eglise St. Joseph, à **Neuville-sur-Oise (95)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le jeudi 10 septembre, 21h00

Concert “A Portugalidade” par le Maestro

Vitorino d'Almeida, avec le Maestro Miguel Leite, organisé par l'Association Mulher Migrante. Conservatoire Jean-Baptiste Lully, Mairie de Puteaux, 5 bis rue Francis de Pressensé, à **Puteaux (95)**.

SPECTACLES

Le vendredi 11 septembre

Concert de Marienne de Castro, la Diva de la Samba, dans le cadre du Festival Culturel Brésilien «Lavage de la Madeleine». Au Belushi's, 5 rue de Dunkerque, à **Paris 10**. Infos: 06.65.33.59.41.

Le samedi 12 septembre, 19h00

36ème élection de Miss Portugal en France, avec Iran Costa, Sónia Cortez et Toni & Sónia, organisé par le groupe Bombo-Folies. Salle Gravette, à **Saint Lys (31)**. Infos: 06.72.90.18.38.

Le samedi 19 septembre

Repas dansant pour les 40 ans de l'Association des Portugais de Vernon. Bal avec Carlos Pires et son orchestre. Espace Philippe Auguste, Salle Vikings, à **Vernon (27)**. Stages de Zumba, Salsa, Folklore, pendant tout l'après-midi. Infos: 06.09.63.73.23.

Le samedi 10 octobre, 20h30

Fête portugaise avec Elena Correia, Leandro et Johnny, ainsi que leurs musiciens respectifs. Animation avec Dj Anibal. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

DIVERS

Le samedi 5 septembre

Spectacle équestre. Festival Cheval et Musique avec la participation de Cavalgador: équitation portugaise et fado. Parc de la Mairie et Parc Maurice Thorez, à **Choisy-le-Roi (94)**.

Les 19 et 26 septembre, de 10h00 à 18h00

Journée Portes Ouvertes de l'Institut de langue et de culture portugaise (ILCP) de Lyon, 7 rue Curie, à **Lyon 6**. Metro: Charpenne e Brotteaux.

Le dimanche 4 octobre

Course à Pied organisée par Santa Casa da Misericórdia de Paris, parrainée par Fernanda Ribeiro, au Domaine de la Cour Roland, à **Jouy-en-Josas (78)**.

Les 9, 10 et 11 octobre

Rencontre Multi Thèmes organisée par l'ACDP et la Ville de Houilles, avec broderie, décoration, gastronomie, littérature, mode, modélisme, musique, peinture et sculpture. Foire de produits régionaux de Celorico. Salle Le Triplex, 40 rue Faidherbe, à **Houilles (78)**.

Le samedi 10 octobre

Soirée de Gala de la Communauté portugaise, organisée par Cap Magellan pour la Mairie de Paris. Hôtel de Ville de **Paris**.

em
sínteseSara Sampaio sur
les autobus de
Grèce

Par Patrice Perron



En début d'année, LusoJornal avait présenté la jeune et jolie mannequin Sara Sampaio. Cette jeune femme fait son chemin dans le monde de la mode car une célèbre marque italienne de maillots de bain a utilisé sa plastique remarquable pour l'intégralité des photos de son catalogue annuel distribué partout dans le monde. Et cet été, nous avons pu l'admirer en Grèce, plus grande que nature sur les autobus. Elle ne passe pas inaperçue et du coup la marque de maillots de bain non plus. La photo ici présentée a été prise à Héraklion, capitale de la Crète, à la fin du mois de juin. Espérons que Sara Sampaio continuera à décrocher d'autres contrats de ce type car il est agréable de la contempler!

Concours de
Cachupa

La 2ème édition du Concours culinaire organisé par l'association «7 à vous», aura lieu le 20 septembre, de 11h00 à 18h00.

Pour ceux qui ont envie de goûter a ce plat emblématique du Cap Vert et faire voyager leurs papilles, il s'impose de passer par Nice - 36 place dom Bosco - et participer à ce concours. Vous avez des enfants? Pas de soucis! Les organisateurs ont pensé à eux aussi. Un concours de dessin leurs sont proposés et ils seront encadrés par des animatrices. Infos: 06.80.86.17.91.

Associação Cultural Desportiva Portuguesa de Belfort

Por Renato Teixeira

A Associação portuguesa de Belfort foi fundada em 2 de maio de 1972. Atualmente é presidida por José Mendes, que conta com a participação de 176 sócios. A associação tem atividades culturais, desportivas, secção de futebol veteranos, pétanque e um grupo de música popular portuguesa e fado, denominado “Os Amigos do Fado”.

O objetivo desta associação é “divulgar a cultura portuguesa junto da Comu-

nidade francesa e manter viva a cultura portuguesa junto da Comunidade portuguesa na região de Belfort”, tendo como ponto de encontro a sede desta coletividade.

No passado dia 12 de julho, esta associação organizou um almoço tendo como animação o grupo de música popular vindo da região da Lorraine - “Raízes Lusitanas” - e “Os Amigos do Fado”, tendo sido igualmente neste dia inaugurado o equipamento de futebol para a equipa dos veteranos Portugueses de Belfort, oferecido pelo



Banco BPI.

Associação Cultural Desportiva Portuguesa de Belfort

96 rue Croix du Tilleul
90000 Belfort
Infos: 03.84.22.79.72
<http://acspb.com>

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 229-II

● PUB

DONA ISABEL
Pura Vidente Portuguesa | 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Consulta das 10h00 às 20h00 salvo domingos em:
Paris-17 – Bagnolet (93)
Villy-Chatillon (91): 148 avenue du Général de Gaulle 117

01.69.05.35.27 | 06.65.44.29.07

Concert
Centro-teatro

Luís Peças
João Paulo Ferreira
João Vitorino, João Paulo

Vendredi 4 Septembre 2015

Invitation
pour 2 personnes
Entrée + Parking + Animations Gratuits
sur présentation de cette annonce / Gratuit pour les moins de 18 ans

JOURNÉE PORTUGAL

HIPPODROME PARIS-VINCENNES

DIMANCHE 20 SEPTEMBRE 2015

DE 12 H 00 À 18 H 00

**AUGUSTO
CANÁRIO**
en concert



9 COURSES
spectacle
GRAND PRIX DU PORTUGAL



VILLAGE

gastronomique
& culturel

**FADO AVEC CLAUDIA COSTA
(THE VOICE)**

À Gagner
sur tirage au sort
1 000 €
d'assurance vie
offerts par **FIDELIDADE**
2 billets d'avion A/R (2)
PARIS / PORTUGAL
pour 2 personnes
offerts par **AIGLE AZUR**



BARBECUE GÉANT en bord de piste
GLACE OFFERTE aux 1000 premiers enfants

BAPTÊMES de poneys
VISITE guidée des ÉCURIES
CHEVAUX LUSITANIENS

(1) LOT FIDELIDADE : 1 CONTRAT D'ASSURANCE VIE + FIDELIDADE INVEST - R UNE VALEUR DE 1000,00 EURO TTC
LOT AIGLE AZUR : VALEUR UNITAIRE DES BILLETS 500,00 € - 500 € TOUTES TAXES À L'EXCEPTION DE LA TAXE SUR LES TRANSPORTS QUI RESTENT À LA CHARGE DES GARANTIS. LES BILLETS SONT VALABLES JUSQU'À COMPTER DU 30 SEPTEMBRE 2015.

SPONSOR OFFICIEL

FIDELIDADE
ASSURANCE DEPUIS 1969

PARTENAIRES

AIGLE AZUR

CCIFP

PARIS VINCENNES

ILUSO

MAILLAN

CitizenKid

+ I N F O S
sur **letrot.com**

LeTROT
ORGANISMEUR
DE L'ÉVÉNEMENT